

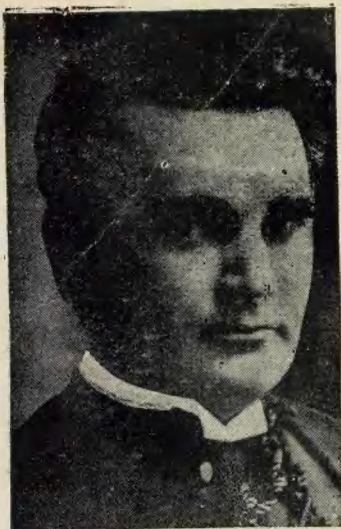
7.5

45

# BELLA HORIZONTE

600  
RÉIS





DR. WASHINGTON  
PIRES

# Falla a Sciencia!

O Exmo. Sr. Dr. Washington Pires, ex-ministro da Educação, professor da Faculdade de Medicina, da Faculdade de Direito e da Escola de Odontologia e Pharmacia da Universidade de Minas Geraes, deputado federal e clinico de grande profeccao no meio scientifico brasileiro, assim externou-se sobre as proclamadas virtudes do excellente Talco Malva:

*é Talco Malva constitue justo motivo de vaidade para a industria mineira, não só pelo seu apurorado fabrico e elegante embalagem, como pela garantia terapeutica que oferece, sendo, como é, formulado pelo insigne dermatologista, o Sr. Prof. Antonio Aleixo.*

*Washington Pires*

"O Talco Malva constitue justo motivo de vaidade para a industria mineira, não só pelo seu apurorado fabrico e elegante embalagem, como pela garantia terapeutica que oferece, sendo, como é, formulado pelo insigne dermatologista, o Sr. Professor Antonio Aleixo".

WASHINGTON F. PIRES

TALCO  
Malva

PERFUMARIA MARÇOLLA

BELLO HORIZONTE





— PARECIA impossível que alguém pudesse ser infeliz numa manhã linda como aquella. Ninguém era, achava Edna, ninguém: só ella. As janellas estavam escancaradas nas casas. De dentro destas vinha o som de pianos, dedinhos corriam uns atras dos outros brincando de pegar e fazendo exercicios de escalas. As arvores se agitavam nos jardins cheios de sol, onde rutilavam as fiores da primavera. Garotos assobiavam, um cachorro latiu; pessoas passavam, caminhando com tanta leveza, com tanta rapidez que pareciam querer desandar numa corrida.

Edna viu a distancia uma sombrinha cor de pessego, a primeira sombrinha do anno.

Talvez nem mesmo ella pacesse tão infeliz como se sentia.

Não é facil ter uma apparencia tragica aos dezoito annos, quando se é extremamente bonita, quando se tem faces, labios e olhos brilhantes, de saude perfeita. Actua de tudo quando se traz no corpo um vestidinho azul e um chapéu novo primaveril enfeitado de centaurias. Certo, ella levava debaixo do braço um livro encadernado em horrendo couro preto. Talvez o livro fornecesse a nota sombria, mas apenas por accidente; era a encadernação ordinaria da Bibliotheca. Porque Edna tinha feito daquella visita a Bibliotheca uma desculpa para sair de casa, para pensar, para procurar comprehender o que havia acontecido, para decidir de algum modo o que devia fazer agora.

Uma cousa pavorosa acontecera. Assim de repente, no theatro, a noite passada, quando ella e Jimmy estavam sentados lado a lado, na galeria do theatro. Acontecera sem um momento de advertencia. Para falar a verdade, ella tinha acabado de comer uma amendoa de chocolate e passado a caixa de novo para Jimmy... Pois nesse instante ella ficara apalxonada por um actor. Mas a-pai-xo-na-da...

A sensação era differente de tudo quanto ella imaginara. Não era nem um pouquinho agradável. Não chegara a ser bem, bem emocionante. A me-

# Um Conto para Você

## N U V E M D E P R I M A V E R A

KATHERINE

MANSFIELD



o lenço dobradinho, e lizo de Jimmy. Não que o choro tivesse importancia. Filas inteiras estavam em pranto. Até os homens assoavam o nariz produzindo um som forte de trombeta e tentavam fitar os olhos no programma em vez de olhar para o palco. Jimmy, com os olhos lamentavelmente seccos — apertou a mão que Edna tinha livre e cochichou:

— Coragem, meu bem!

Foi então que ella tirou a ultima amendoa de chocolate para ser agradável a elle e devolveu-lhe a caixa. Depois veio aquella scena pavorosa com o heroe sosinho no palco num quarto deserto ao crepusculo, uma banda tocando do lado de fora e o som das acclamações subindo da rua. Elle tentara — ah! como era doloroso, como dava pena! — ir tacteando até a janella. Consequira, por fim. E alli ficara a segurar a cortina enquanto um raio de luz, um simples raio baia, brilhava em cheio no seu rosto erguido e sem visão. E a musica da banda se fanava na distancia...

A partir daquelle momento aquillo era simplesmente... oh! positivamente... — Edna sentiu que nunca mais voltaria a ser o que era antes. Tirou a sua mão da de Jimmy, inclinou-se para traz e fechou a caixa de chocolate para sempre. Aquillo finalmente era amor!

Edna e Jimmy estavam novos em caracter official havia um anno. Mas sabiam que iam casar um com o outro desde o tempo em que passeavam no Jardim Botânico com suas amas e se sentavam na relva

**ANDRADE**  
**ALFAIATE**

Rua da Bahia 992

PHONE 3013



# A L T O D O M B R A Z F A L A N T E

**P**ARECEM-SE entre si todas as scenas de partida — um busto inclinando-se á janella: si é mulher, com um ramo de flores, abanando um lençinho... Na "gare" outro lenço respondendo... Depois uma dupla sensação de vacuo... Depois... a vida recommença...

Mas para elles a vida, desde essa tarde, recommençou differente. O vacuo continuou. Enchendo-o sómente a esperança. Nelle, vaga, indefinida. Esperar o que? Si ainda não podia pensar seriamente no "conjugio vobis". A vida ali estava inflexivel: dinheiro, dinheiro, dinheiro...

Mas para ella, a esperança era concreta. Havia solução, razoavel, positiva, certa. E elle a ignorava. Sempre ella occultava-lhe parte da vida. E era justamente do que constava dessa porção que elle ignorava — é que ia sair o que ambos desejavam.

Elle sabia apenas que ella era do Triangulo e que o peá era fazendeiro, pequeno sitiante, — dissera — e que com sacrificio mantivera-a na Capital, nos seus quatro annos de estudos. E retornava agora, para ser professora no sertão.

Entretanto, ao invés de ser um sitiante remediado, o velho era capitalista e fazendeiro fortissimo. Authentico coronel, no bom sentido. E ella era filha unica, orgulho confesso do velho.

Por que occultava assim os seus haveres a elle, que a amava sincera e profundamente? A principio, ella o fizera por "politica": tinha horror aos "caça-dotes"; depois, quando elle confessara que a vida exige dinheiro, e que o d'elle era pouco, pecco ordenado, ella ou por não desapontar-o, ou querendo causar-lhe surpresa, continuara na "politica inicial"...

O velho que tudo sabia iria agora arranjar uma solução não muito "chocante" para o futuro genro.

Um mez depois, elle fôra em visita ao "eden", convite, é claro, do "velho". E 1937 o espera risonho e traz no seu bojo — ella e a sociedade na fazenda e nos titulos....

**B**ROUHAHA. Vertigem. Pressão de dezenas de atmosferas. Roncar de motores. Asfalto. Velocidade. Trepidação. Mutação... O velho mundo, a calma, o methodo: tudo passou, a vida é uma vertigem, viver o instante que passa, como se formos morrer no segundo seguinte...

O passado é morto: o segundo que acaba de passar é riscado da memoria... Assim é hoje.

Ella, entretanto, está á margem da vida actual. O passado para ella ainda faz parte da vida...

Conheceu-o quando ainda era meninota de grupo escolar. Elle viera, então, para iniciar os preparatorios. Longo enleio: um, dois, cinco, dez annos...

Fez-se moça, fez-se mulher. Um dia, elle estava na idade em que todos têm arestas e não conhecem ainda o que se chama tolerancia e que só vem depois dos trinta. Um dia, zangou-se accusando-a de uma levandade qualquer... E afastou-se, seguiu o seu rumo e, hoje, é quasi impossivel leva-la ao altar: pertence a outra. E' verdade que agora, quando pensa na sua zanga antiga reconhece que era improcedente. Mas que adeanta? Agora é impossivel.

Ella, apesar de tudo, permaneceu fiel. Envelhece fiel. Breve verá, com melancolia, as rugas vindo, sorradeiras, de leve, até o dominio completo de seu assetinado rosto. Breve, surgirão, aqui e ali, os primeiros fios brancos, como estrellas finidas nos crepusculos de junho... E ella fiel ainda...

E elle sabe. Oh! se sabe... Por isso pouco ri. E se o rosto se abre, não é o riso dos satisfeitos: é o riso amargo dos ironicos, dos que são incompletos na vida.

Vertigem, viver o momento que passa... como se formos morrer no segundo seguinte... Em vez do romance a letra de cambio, em vez de poemas, promissorias. Não ha grandes, ha asfalto. Mortos os bosques — vicejam os arranha-céus. Morreram as orquestras, vivem as musicas mecanicas... Vida moderna...

Ha ainda, porém, desses romances vivos, commoventes. São elles que ainda fazem com que, sobre a terra calcinada pela vida moderna, ainda haja perfumes e poentes e poesias... e sensação de que a vida ainda existe e de que vale a pena viver...

## Papelaria e Typographia **BRASIL**

Tem o mais completo e variado stock de LIVROS EM BRANCO E ARTIGOS PARA ESCRITORIO

Autuação - Encadernação - Lynofipia - Typographia

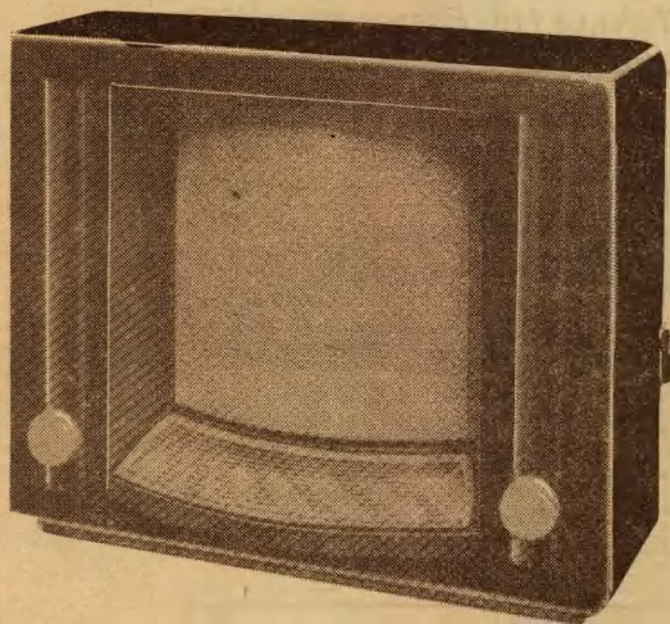
# Velloso & Cia.

Phone 3217 - Caixa Postal 40  
Rua Bahia 932 - B. Horizonte



# PHILIPS

*A maior industria de  
radios do mundo  
apresenta o seu mara-  
vilhoso receptor de 5  
valvulas para todas  
-----: as ondas -:-----*



## “O MATADOR”

UM RECEPTOR AO ALCANCE DE  
TODAS AS BOLSAS

**990\$000 a vista e 1:090\$000**  
**---: a prazo :---**



A

*Não é com vinho capitoso nem com noitadas extravagantes que V. S. festejará com prazer o NATAL e o ANNO NOVO que se aproximam...*

## Flora Barbacenense

A

*fará o seu lar transbordar de alegria e encanto, enchendo-o de FLORES lindas, perfumadas e suaves.*

## Flora Barbacenense

*convida a V. S. para uma visita a sua chacara*

(NÃO TEM FILIAES)

*Av. Aff. Penna 716 - Phones 1418 e 4000*

Mehô, o pharoleiro, pediu em casamento Fatca, filha de Hassan-aga.

Amanhã é o dia em que ella o deve seguir ao novo lar.

Mehô está alegre como um passarinho na primavera.

Parece-lhe que cresceu até o céu, que metteu seus dois braços no paraíso e que raptou a mais bella das hurries.

Sua alegria é tão grande que já não sabe o que se passa. Corre de um lado para outro, dá voltas como um pião, dansa, grita e se entrega

ao trabalho embora seja incapaz de fazer alguma coisa que preste, senão aborrecer a sua mãe e as boas mulheres que o ajudam nos preparativos.

Arrasta-se, por fim, até seu quarto, no andar terreo, do qual se sente orgulhoso, e não deixa de verificar se as paredes estão pintadas, apesar de nunca terem visto pincel. E' que a humidade e o fumo puzeram alli tantas manchas amarellas e pretas, que o mais habil pintor não poderia fazer melhor. Alli se estende, pois

sobre seu leito um velho colchão cujos rasgões em varios lugares deixam sahir a lã e alguns farrapos.

— Ah! disse Mehô, a meia voz, descançando a cabeça sobre seus braços. Como será linda a vida quando Fatca vier! Amanhã, a esta mesma hora, ella estará aqui, commigo a meu lado, muito pertinho... E não poudo continuar. Uma febre desconhecida o faz tremer. Vê Fatca junto delle vestida somente com uma camisa leve e pescoço descoberto e os formosos braços, ella lhe acaricia o rosto, puxa-lhe o bigode e se inclina sobre elle...

— Oh! Como será linda! acaba por exclaimar sem querer; suffocado, transtornado, salta no meio do quarto.

Se pudesse dormir!... murmura, depois, estendendo-se sobre as taboas nuas e frias que gemem ao seu peso; e, tornando a por os braços debaixo da cabeça, continua sua solitaria conversa:

— Depois, eu me sentarei alli, ella sobre meus joelhos. Dar-lhe-ei um beijo e ella m'o devolverá... Assim ficaremos por muito tempo... Um dia, ella me dará um filho!... Volto do mercado e os meus amigos correm ao meu encontro...

"Um filho!... Tens um filho!..." Outra vez elle me diz "papae"... Meu coração palpita e beijo o pequeno, beijo a Fatca...

Faz um ruido com os labios, como se beijasse o filho, enlaçando uma viga a aperta, julgando que é Fatca.

Com isto, pende a cabeça sobre o peito, fecha os olhos e, apertando ainda mais a viga, começa a roncicar cadenciadamente.

Ahi vem Ibro, o *cafedji*, os grandes olhos verdes, espantados, como se quizesse sahir das orbitas, pallido, o peito agitado, esbaforido.

— Oh! Mehô!... A bocca enorme aberta até as orelhas grita:

— Oh! Mehô... Roubaram-te a Fatca.

Mehô estremeceu:

— Que! Quem!... O que ha?...

— Husso Baita acaba de fugir com Fatca!...

Mehô não ouve mais. E' como se um golpe de malho lhe cahisse, pesado, sobre a cabeça, sobre seu pobre craneo raspado, ruge como um tigre, e arranca da parede uma faca que herdara do pae.

— Ah!... Não m'a levarás enquanto eu tiver um sópro de vida.

## GRANDE FABRICA DE CADEIRAS

MOVIDA A ELECTRICIDADE

A maior Fabrica existente no Estado de Minas

FUNDADA EM 1920

Tem sempre grande stock para prompta entrega

Atende com presteza a qualquer pedido de remessa para o interior e outros Estados

OS SEUS PREÇOS E SEU ARTIGO, DESAFIAM CONCORRENCIA

**AFFONSO GOMEZ**

Rua Itajubá, 229 - Telephone 3556

BELLO HORIZONTE



# N H O



para  
photographias  
use



## AVISO

Cid Simonelli e Calazans Souza Filho

De acordo com avisos já feitos nos jornaes locais pela gerencia desta revista, os individuos acima, tendo obtido talões de assignaturas, conseguiram cerca de 80 assignantes, desaparecendo com as respectivas importancias.

A gerencia de BELLO HORIZONTE solicitou á policia, providencias contra os dois espertalhões e pede a todos aquelles que tomaram assignaturas enviar á redacção, Av. Penna, 398, 1.º andar, os seguintes esclarecimentos: endereço; tempo da assignatura; importancia paga e nome do agente que assignou o talão.

De posse desses dados, será normalmente feita a remessa da revista.

NOTA — NÃO SE TRATA DO JOVEN CALAZANS FILHO, ALUMNO DO GYMNASIO MI-NEIRO E SIM DE INDIVIDUO DO MESMO NOME. — A GERENCIA.

Vou mostrar a este typo, como se rapta uma mulher!... Que todo o mundo me cuspa se não lhe cortar a cabeça em sua propria casa como a um gallo.

E agarrando as calças que o incommodam, a faca entre os dentes, se põe a correr como um possesso.

— Miseravel! grita ao chegar deante da casa de Husso, em attitude ameaçadora. Os postigos da janella se abrem.

— Não, não é um miseravel, diz Fatca cuja linda cabeça apparece atraz das grades. Tu', sim, que és um miseravel, nada mais do que um miseravel! Amo-o. Prefiro-o a ti!...

Mehô sente que o coração estala dolorosamente. Deixa-se dominar:

— Assim não fizestes senão me enganar desgraçada!...

Fatca não responde e desaparece para deixar logar a uns olhos de assassino, que parecem despejar chumbo ardente.

— Que fazes aqui? grita Husso. Ella é minha e se te enganou, foi porque lhe deu vontade!... E que não te ouça dizer uma palavra senão mando-te uma bala na cabeça!

Mehô olha attonito.

— A mim?

— A ti!

Então, uma serpente adormecida desperta no coração de Mehô.

— Pois bem! grita offerecendo o peito descoberto. Já me roubaste Fatca tira-me a vida! De que me serve sem ella?

O outro deita-lhe os olhos ferozes e aponta:

— Está bem! — diz — Fica quieto!...

— Então, vou morrer? pensa Mehô vendo o cano dirigido para elle. Morrer por Fatca!

E antes que Husso pudesse apertar o gatilho Mehô se encolhe e põe a correr o mais depressa que pode. Corre atravez os campos e jardins, saltando fossos, sem perceber que perdeu um de seus chinellos e que sua faca cahiu na relva.

— Por favor!... Não ha quem possa me socorrer? quiz gritar julgando ainda que Husso o persegula.

E nesse instante um forte saculejão o accorda bruscamente.

— Deixarás de dormir? grita-lhe a mãe, sacudindo-lhe ainda com mais força. Teus convidados estão chegando!...



Convide a sua senhora  
para uma visita

## AO BEM VESTIR

e verá o quanto isso lhe  
— será proveitoso —

*Elegancia*

*Distinção*

*Economia*

*Superioridade*

*Facilidade no pagamento*

**AV. AFF. PENNA, 725**

**PHONE 5911**

### LICOR DE ANISETTE

500 grammas de assucar de beterraba, 300 grammas de alcool de 40 graos, rectificado, 300 grammas de agua e doze a quinze gottas de essencia de aniz.

Desmancha-se o assucar nagua.

Põe-se a essencia no alcool. Estando o assucar bem dissolvido, junta-se tudo e filtra-se.

### PUDIM DE CLARAS

Tome 6 claras em neve e 6 colheres de assucar com as claras e bata

## BEM COMER BEM BEBER

até ficar bem firme. Despeje-se em forma untada de assucar queimado e leve a assar em banho-maria. Antes de esfriar, emboque a forma num prato concavo e não a retire até esfriar bem, para não se desmanchar.

Sirva com o crême de claras em volta.

### FAROFA DE CARNE

Pica-se a carne. Deita-se numa frigideira com manteiga, cebola, pimenta, sal; estando tudo corado, põe-se a carne e deixa-se frigar um pouco; batem-se ligeiramente tres ovos, que se juntam á carne, mexendo-se para que aquelles fiquem cozidos em pedaços.

Deitam-se umas seis colheres de farinha de mandioca e mexe-se.

### ARROZ COM LINGUIÇA

Faz-se como o arroz simples, somente, quando se faz o refogado do arroz, põem-se junto umas fatias de presunto ou toucinho inglez, deixa-se corar e em lugar de agua põe-se caldo de carne.

O arroz deve ficar com uma cor branca. Arruma-se no fundo do prato em forma de piramide e enfeita-se á volta com linguiça.

### TORTA DE AMEIXAS

Tome 225 grs. de farinha de trigo, 1 colher de banha e outra de manteiga, derretidas juntas e esfriadas, 3 gemmas, uma colherzinha de sal. Amasse tudo. Se ficar duro, junte mais manteiga, e se ficar molle, mais farinha, faça uma bola e deixe

## Vá DEPRESSA

Adquira o seu bilhete  
— premiado no —

## CAMPEÃO

DA

## AVENIDA

... E não discuta!

**Av. Alf. Penna, 612 e 781**

repousar um pouco. Unte um prato proprio de ir ao fogo, forre com a massa e reserve a que sobejar.

Tome 1/2 kilo de ameixas pretas, tire os caroços e leve a cozinhar em pouca agua. Retire as ameixas, junte ao caldo 3 chiearas de assucar e deixe tomar ponto de pasta. Junte de novo as ameixas, 1 calice de vinho e deixe ferver um pouco.

Despeje tudo bem grosso sobre a massa, sem encher até ás bordas. Abra a massa reservada, corte em tirinhas e faça um gradeado largo sobre as ameixas. Doure com gemma e uma colher de chá de manteiga derretida e leve a assar no forno. Sirva morno.

## Heitor Menin

proprietário  
da

## PADARIA GLOBO

*deseja a todos os seus  
amigos e freguezes um  
feliz NATAL e prospero  
ANNO NOVO.*

**Praça João Pessoa, 155 - Phone 1147**

## O NATAL eo ANNO NOVO

*exigem grandes gastos,  
muitas vezes superiores  
as suas condições fi-  
nanceiras!*

## O BAZAR AMERICANO

**Preços maximos - 2\$ e 10\$000**

*dará um NATAL feliz e  
agradavel aos seus fi-  
lhos, sem exigir sa-  
crificios de V. S.*

**AV. AFF. PENNA, 788**



# ACABARAM DE OUVIR E FIL EÇA



Gany Dias

ta vez impensado ou mesmo apressado. O resultado é que, ospriticados, o mais das vezes sem culpa, sentem estas farpas e se deixam envolver pelos efeitos desastrosos das mesmas, prejudicando-se de modo visível e impressionante. Porque muito pouca gente sabe ouvir e calar, esperando calmamente que o tempo se incumba de provar o contrario do que os cronistas sem tempo vivem a apregoar... São, portanto, prejudiciaes ao extremo, os excessos do quarto poder, principalmente no que se refere á critica artistica.

O que mais nos causa especie, não é propriamente o fluxo das pequenas farpas, de que vêm repletos os periodicos, mas simplesmente o nivel das mesmas. Quem abre os jornaes da cidade fica sabendo dos sambas que o radio apresenta todos os dias. Fica sabendo tambem que as marchinhas picantes e imbecis, andam no ar, pela voz de fulaninha ou Sicraninho. Fica-se sabendo que "seu Fulano" abafou a banca (sic), cantando tal ou tal sambinha ou chorinho, repleto de bossa e malandragem. Ainda, pelas columnas dos jornaes da cidade, pode-se acompanhar passo a passo, a marcha das actividades de uma escola de samba, de suas terreiradas, etc, etc...

Mas será isso o radio entre nós?

E' natural que se responda negativamente á pergunta, porque os programmas andam por toda a parte publicados, lidos antecipadamente e desempenhados ao microphone...

Si os programmas não se fazem exclusivamente com sambas e marchinhas, mas os comentarios jornalisticos giram somente em torno destes assumptos, força é concluir que a arte, pura, alta, perfeita, não interessa ou não encontra capacidades para a sua critica...

Todos os dias, entre os program-

mas radiophonicos, se póde ouvir boa musica e sentir o bel-canto. Uma noite sequer nos deixa o radio sem um prazer artistico. Nos studios, constantemente ha motivos para milhares de comentarios sobre arte verdadeira. Rara é a noite em que as nossas difusoras não fazem vibrar o ether com som de suas orquestras classicas ou com a voz de seus cantores. Ahi estão, Nahyr Jeolás, Dagmar Leite, Carmen Rabello, Asdrubal Lima, Brescia, Romeu Saddad, com suas vozes privilegiadas. Ahi estão Maria do Carmo Botelho, pianista notavel, que ha poucos dias nos deu uma interpretação sul generis da fantasia do Hymno Nacional e uma dedilhação estupenda do Tango, de Albeniz-Korsakow; Raphael Hardy, que foi um solista feliz, ao interpretar Arlequim, de Poppe; Celia Flores, que executou Hejre-Kati, de Aubay, acompanhada pela orchestra; Flausino Valle, que tem interpretado diversas composições de sua autoria, todas ellas de arca-das ageis e difficeis... Ainda ahi estão todas as noites, lindas partituras vocaes e musicas, pelas ondas das nossas difusoras. Tudo isto merece critica, merece incentivo, merece comentario...

Em Bello Horizonte já se faz arte. Mas nos faltam os criticos...

Creio, porém, que elles existem, mas se conservam afastados do meio radiophonico e jornalístico, modestos como sempre o são e justiceiros como lhes cabe ser, em vista da função. Devem apparecer, pois que, sem elles, sem as suas valiosas e sensatas opiniões, perde-se muita vocação artistica, deixa-se no olvido muita arte que por ahi anda nos studios das difusoras.

O que é peor é que, sem os criticos de verdade, muito "fação" anda se apresentando como artista e abusando das columnas dos jornaes...

**B**ELLO HORIZONTE com suas tres estações de radio, com seus milhares de ouvintes, com suas dezenas de artistas, soffre a falta de orientadores no que se chama critica. Porque os nossos chronistas se deixam levar pelo primeiro palmo de cara, ou pela sympathia que lhes desperta o artista, levando-se em conta a amizade particular. E o que é mais grave se deixam influenciar pelas directrizes superiores de seus órgãos, transformando as columnas dos jornaes em instrumentos de ataque, mul-

## "AGENCIA DELAMARQUE"

ANDRÉ B. DELAMARQUE

R. Curitiba, 347 - Telephone, 3509 - B. Horizonte

Loterias, Barbearia, Charutaria, Cigarros e Charutos de todas as Fabricas do Paiz

Especiaes fumos em corda dos Estados de Minas Geraes e Goyaz

Marque e remarque - bilhetes premiados só na

**Agencia Delamarque**

# 3319

ANTES DE ADQUIRIR O

## MEDICAMENTO

desejado, telephone para o numero acima que o fornecerá pelo **MENOR PREÇO** e entregará immediatamente a domicilio

PHARMACIA E DROGARIA

# AMERICANA

BAHIA, 924



## POEMA DA EXHORTAÇÃO

IVAHY GUIMARÃES

Quem foi, Senhor, que confiscou a minha esperança,  
Quem foi que subornou o meu destino  
E aboliu a alegria dentro do meu coração?

Uma noite profunda desceu sobre os meus olhos  
E uma força absurda, Senhor,  
Tolheu o movimento dos meus braços.

Estou só num caminho ensombrado e deserto.  
Todas as minhas energias se inutilisaram  
E todos os meus sentidos se perverteram

Estou vivo, Senhor, porém me affligem  
A angustia arrependida dos espaços  
E a mudez impossível dos meus gritos.

Dae com que eu me possa libertar, Senhor!

## ENCANTAMENTO

ISNAR MOURA

Você trouxe á minha vida  
um desejo bem grande de viver.

Você trouxe ás minhas mãos  
gestos mansos de afago e de ternura.

Você trouxe aos meus olhos  
o esplendor de uma tarde de verão.

Você trouxe á minha bocca  
um gosto bom de fruto sazonado.

Você trouxe á minha voz  
um canto de confiança e de victoria.

Você trouxe ao meu corpo  
estranhas vibrações de violino.

Você trouxe á minh'alma  
um motivo perenne de alegria.

Você trouxe ao meu destino  
o meu dia de festa, a minha hora de amor?



a João Dornas Filho

Os teus dedos macios de pluma  
cerraram-me devagarinho as pálpebras,  
numa carícia indizível,  
que ficou marcando longamente  
o delírio dos meus sentidos...

E eu vivi depois,  
pela quietação extática da minh'alma,  
a hora repousante do teu Amor...

(Ilustração do autor).

OCTACILIO TRINDADE

# CASEMIRAS • BOM • PASTOR



Deposito da Fabrica em Bello  
Horizonte:

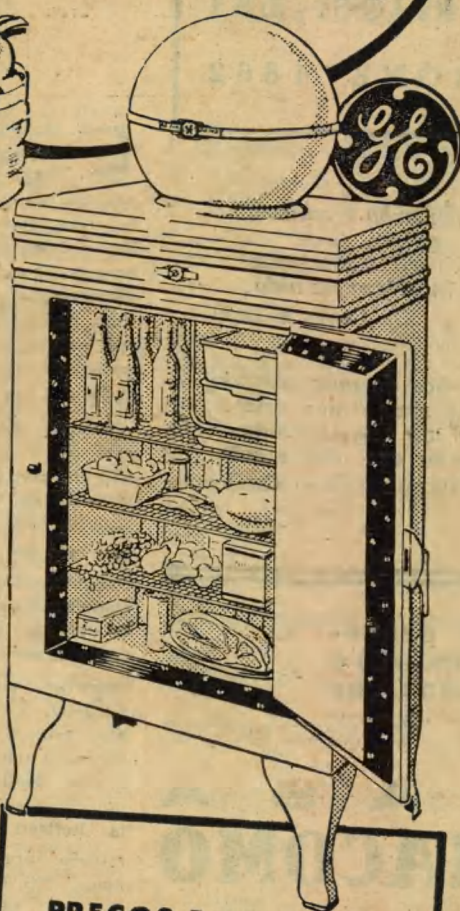
Av. Aff. Penna, 550

## EXIJA • SEMPRE • ESTA • MARCA





**AGORA** a patrão  
economiza  
nas **COMPRAS**



**PREÇOS REDUZIDOS  
ESPECIAES CONDIÇÕES  
DE PAGAMENTO**

**E**SCOLHA seu refrigerador, na nova linha General Electric — proteja a saúde dos seus e aumente o conforto do seu lar!

O refrigerador, conservando os alimentos por longo tempo, permite fazer maiores provisões de cada vez, evitando as saídas constantes para adquiril-os. Por outro lado, a compra em maior quantidade reduz o custo dos alimentos, resultando numa grande economia.

*Peça informações ou uma demonstração a qualquer dos nossos auxiliares ou telephone para o escriptorio da:*

**COMPANHIA FORÇA E LUZ DE MINAS GERAES**

**TELEPHONE, 1200**



# REIS

ALFAIATE

CARIJÓS, 551

PHONE 4862

*O que perturba e intimida  
O meu espirito forte  
Não é a certeza da morte,  
— E' a incerteza da vida.*

DA COSTA E SILVA.

× ×

*Dos sonhos do meu passado,  
O sonho mais lindo, creio,  
Foi ter, um dia, esperado  
Um sonho que nunca veio.*

HERMENEGILDO CHAVES.

**Está exuberantemente  
provado que**  
~~~~~ a ~~~~~

## CASA GIACOMO

**é a que  
vende as**

### SORTES GRANDES

**Experimente  
comprar um  
bilhete na  
a f a m a d a**

**CASA GIACOMO**  
**BAHIA, 858**

# De barbeiro

J. Guimarães

(Especial para

**E**U olhei-a durante quinze minutos o rosto, primeiro flocado de espuma, depois lizado pela navalha, de cima para baixo. O barbeiro terminou suas considerações sobre o integralismo, poalhando-me de branco. Tracei o collarinho, fixei rapidamente a gravata, recebi o troco e saí. Anoitecia francamente, — o que era facil de verificar, porque as lampadas da Avenida continuavam apagadas.

Dahi a uma hora, eu devia estar presente á solennidade commemorativa da execução de Sacco e Vanzetti, na sede da Sociedade Liberal e Recreativa "24 de Outubro". Estava anunciado que os membros do Governo compareceriam pessoalmente ou se fariam representar, e que a solennidade terminaria com um baile. Meditando superficialmente sobre o facto, enquanto esperava um bonde (era terça-feira, o bonde devia subir Bahia), escrutava a face com a mão vagarosa, e acabei por encontrar, entre o mento e canto esquerdo do rosto, uma touceira de barba, relativamente alta. Reflecti algum tempo, sem maior esforço, sobre o destino da barba humana. "O homem é a barba", conclui eu. Gostei de haver pensado. Dei, assim, grande importancia á essa superestructura capillar. O homem é a barba. Por que razão concebera eu esse pensamento? Então, comecei a excogitar, não já no pensamento em si, mas como pensára dessa fórma. Eu tivera uma sensação de desafogo, ao pensar. Pensára, em summa. Pensar é purgar; eu estava alliviado.

Mas por que pensára? Em que é que a barba póde ser o homem? Pois não ha homens sem barba? Sim, ha homens sem barba; logo, a barba não é o homem. Ou porque tivesse chegado a esta conclusão, que me fez desparar o que havia pensado, ou porque o bonde veio, desapareceu de subito a minha preocupação, — em-

bora não desaparecesse a touceira de barba no lugar já indicado.

Ao apertar o collarinho em frente ao espelho, dez minutos antes de sair de casa, com destino á solennidade, o pensamento voltou, mas assustado, mesmo timido e envergonhado, porque eu o julguei ridiculo. "Pensar aquillo! pensei então; devia ser o cansaço". E passei sem philosophia a mão pelo rosto lizado. A touceira, é claro, permanecia; mas, convinha eu commigo mesmo, não era um problema.

O facto é que, ao entrar na sede da Sociedade Liberal e Recreativa "24 de Outubro", fazia quarenta minutos que eu me barbeára, trinta e cinco que eu pensára e vinte e cinco que eu despensára. Ha factos sem importancia que são pontos de referencia na vida. A sede era uma sala grande, alta, com duas bandeiras cahindo esperramadas da parede ao fundo, — a brasileira, com o verde das nossas maltas, o ouro do nosso solo e o azul do nosso céu; e a da S. L. R., fundo branco, com listas azues e vermelhas e uma aguija preta no centro. Todos os representantes officiaes tinham chegado. Em frente á mesa, estavam postadas duas machinas photographicas, representantes da curiosidade publica, com as pernas abertas, enquanto os photographos, um perto do outro, punham magnésio na placa. Espalhavam-se grupos animados pela sala. Algumas pessoas estavam assentadas, hieraticas, distantes entre si, ligeiramente transidas. Essas pessoas iriam pedir a palavra, sr. presidente.

O Presidente abriu a sessão, convidou os srs. representantes das autoridades tomarem assento á mesa e, em breve, a banda de musica da S. L. R. tocava um dobrado. Falaram diversos oradores, que foram razoavelmente rapidos. Então, por fatalidade, pediu a palavra o dr. Cameneff Sobral, advogado da Liga dos Retalhistas e Annexos.



# para barbeiro

M e n e g a l e

BELLO HORIZONTE)

A sua presença é já por si prolixa. E' fatigante a rhetorica do seu cabelo ondulado, do seu *pince-nez*, que é uma citação traduzida do francez, do seu conceituoso pigarro, que é um logar commum, e o dedo espichado no ar, erecto e facundo, que parece, não sei porque, uma usina de capitulos, sub-capítulos e chamadas ao pé da pagina, em typo menor. O meu rosto continuava barbeado e liso, mas eu senti um arrepio na touceira, situada entre o mento e o canto esquerdo, como tive occasião de dizer.

Começou a falar. Foi um chuvisco, primeiro. Chuviscou, chuviscou, até empapar a sala. Engrossou. As imagens bafiam como bategas, esparrinhando, graudas, uma atraz da outra. Chovia a cantaros nos tympanos da assistencia. E era dessas chuvas que a gente espia na janella e diz: "Eh! é chuva para a noite inteira". O dedo terrível parecia uma lançadeira no espaço. Ia e vinha, cndenciado, para diante para traz. Estava crescendo, engordando, tanto, é certo que o órgão se desenvolve com a função. Dava a impressão de que pretendia perfurar um olho na assistencia. Não, não era uma lançadeira: era um embolo. Chafft-chafft, chafft-chafft, chafft-chafft.

A essa hora, a enxurrada lavava literalmente a assistencia, corria atropelada, aos gogolões. Numerosos ouvintes tinham allucinações. Viam o dedo ericado como um jequitibá ferido no tronco e ameaçando a cada instante desabar sobre a assistencia. O dr. Cameneff Sobral era um monstro, com dois olhos vitreos, tagulhado e uma bocca muito larga e cavernosa, soltando ininterruptamente reticencias de brazas que se cuspiam na sala, por toda arte. Cada phrase era uma bordoadá, tam! que o dedo descarregava na cabeça das pessoas presentes. O atordoamento era, pois, geral. E não havia espaço

disponível, para respirar. O discurso do dr. Cameneff Sobral requisitava a sala inteira. A assistencia comprimia-se, afflicta, congoxada, dysneica. Houve, entretanto, um momento em que todos se sentiram tomados de um panico surdo: trafegando incessantemente entre as diversas lampadas pendentes do forro, o dedo multiplicara-se em sombras projectadas no tecto e as paredes.

Não era um dedo: eram cinquenta, cem, duzentos dedos, cruzando, recruzando, manobrando, avançando, recuando, ameaçando, esbordoando, martellando, discursando. Não eram dedos, era uma serie de pilões manejados por um gigante doido.

Attila não fizera uma viagem tão grande. Perto do dr. Cameneff Sobral, Attila seria — com perdão da palavra — café pequeno. O dr. Cameneff Sobral partira subrepticamente da era primaria e caminhara até o nascimento de Adão, escalára Grecia e Roma, recuara vagarosamente aos phenicios, saltára em parabolás aos indos e persas, fizera a guerra dos Cem Annos, parára na Edade Media para beber um copo d'agua, esquadrinhára o feudalismo, patinhou na Reforma, subiu em bagas ao alto das pyramydes, deu informações sobre o Renascimento, alastrou-se torrencialmente pela Revolução Franceza, citou Dante quando disse: "Lasciate ogni speranza...", foi até a foz do Amazonas, ruminou sobre a queda do padrão-ouro, deu opinião sobre o problema da extinção das formigas no Brasil, "ou o Brasil mata a sauva ou a sauva mata o Brasil", descompoz logo em seguida Stalin e Lenine, réportou-se ás origens da algebra, sahiu inesperadamente pela porta dos fundos de Troya, fugindo ao incendio, e foi andando, foi andando, foi andando, — sempre atraz do dedo.

Quando o dr. Cameneff Sobral terminou, acabou-se a festa, voltei ao barbeiro, — e tornei a fazer a ba.ba.

Vidros inquebraveis  
para RELOGIDS?

Só na

RELOJOARIA  
ALLEMÃ

Espirito, Santo 528  
ESQ. CARIJO'S

*Teus olhos — contas escuras  
São duas Aves-Marias  
Do rosario de amarguras  
Que eu réso todos os dias.*

×  
*Um terno olhar, uma flôr,  
Um sorriso, algumas trovas...  
Velhas historias de amor,  
Que são sempre historias novas.*

SENHORAS . . .

CAVALHEIROS...

O stock formidavel  
de novidades da

A Futurista

é um verdadeiro  
delirio !

VISITEM-NA

AV. AFFONSO PENNA 755



# ULYSSES Vasconcellos

COMPRA E  
VENDE  
CEREAES  
EM ALTA  
ESCALA

PAGA OS ME-  
LHORES PREÇOS

RUA RIO DE JANEIRO, 1280

TEL. 2868

BELLO HORIZONTE

## O PHOSPHORO

CERTOS objectos são de uso tão commum que a gente custa a acreditar que ha uns cem annos apenas elles não existiam.

Celebrou-se em 1930 o centenario dos trens do caminho de ferro.

Em 1932 celebrou-se o dos phosphoros, esse objecto tão atôa e tão util que os contemporaneos de Napolêo não conheciam ainda.

E evidente que, desde 1812, Jurassiano Claudio Lauria tinha inventado "uns páozinhos phosphorescentes e que antes delle já a humanidade sabia como conseguir fogo.

A fabula antiga conta que foi Prometheu quem prendeu, na terra o fogo do céu. Sem chegarmos a acreditar em fabulas, sabe-se que, desde a mais remota antiguidade, os homens procuravam encontrar o meio de obter rapidamente uma chamma.

O isqueiro nasceu antes do phosphoro e até á Edade Media foi o unico meio empregado para obter o fogo.

Todos sabem que o principio desse instrumento são duas pedrinhas que esfregadas uma na outra produzem centelhas.

Os romanos aperfeçoaram os isqueiros primitivos e, fabricaram alguns até muito elegantes, dos quaes alguns especimens estão conservados no museu São Germano.

Cada familia era obrigada a conservar em casa um fogo acceso. Se, por infelicidade, o deixavam apagar, era preciso correr até o templo mais proximo para buscar um pouco do fogo sagrado que as vestaes conservavam com todo cuidado.

Na Edade Media, a descoberta da propriedade inflammavel do enxofre permittiu a fabricação dos primeiros phosphoros sulfurosos. O progresso sem ser consideravel, foi no emtanto real. Diminuiu o uso irritante do isqueiro que ás vezes custava a dar uma chamma. Foi possivel, então, conservar um unico fogo em casa, o que era facil, principalmente no campo; algumas brazas conservadas sob a cinza e graças aos "páozinhos sulfurosos", podia-se levar luz e calor a todas as salas da casa.

A fabricação desses phosphoros era reservada ás mulheres. Era um trabalho simples que só teria o inconveniente de fazer espirrar com o cheiro do enxofre as pobres fabricantes.

O uso do fumo no século XVIII levou os fumantes a procurar um meio mais pratico de obter fogo. Inventaram então os isqueiros phosphoricos, que eram fracos, pequeninos, cheios de phosphoro derretido. Bastava mergulhar no frasco um páozinho sulfuroso e obtinha-se a chamma.

Foi um successo essa descoberta!

Como os de hoje houve isqueiros de todo tamanho e feitio, mas seu mecanismo continuou a ser complicado.

Até á descoberta do phosphoro chimico, cuja exploração industrial só data de 1832, era uma coisa difficil e complicada arranjar fogo.

Infeliz daquelle que descuidado inda tinha que recorrer ao vizinho para reacender a chamma que tinha que manter na casa a luz e o calor.



# AVENIDA

*A capital fez annos este mez:*

*O Abilio sabe ao certo quantos fez.*

*Bello Horizonte é moço, vem surgindo,  
Mas nem por isso deixa de ser lindo.*

*Ha muita "joven" por ahi, bem sei,  
Que ainda é do tempo de Curral d'El Rey...*

*Do tempo em que Aarão Reis sobre a poeira  
Traça a planura da cidade inteira.*

*Arthur Haas, Succasaux... o tempo corre...  
Mas a saudade fica, ella não morre...*

*João Lucio, ninguém crê nessa verdade,  
Era o Ramon Novarro da Cidade...*

*Provocavam paixões, fortes amores  
Os bellos engenheiros constructores...*

*Muitos bailes e festas e retretas...  
Estava em fóco o "Club das Violetas".*

*Fazia versos o Affonsinho Penna:  
o nepheliatismo estava em scena.*

*O Chico Salles Minas dirigia  
O povo, com brandura, conduzia...*

*O Zé dos Lotes com voracidade,  
Comprava os quarteirões desta cidade,*

*Comprava muitas leguas de deserto...  
Ninguém diria que elle estava certo!...*

*E o tempo foi rodando, foi passando,  
Bello Horizonte foi se transformando...*

*Veio o "Benz", veio após o "Chevrolet"...  
E a capital tornou-se isso que é...*

*Casas de typo A, de typo B,  
São muito raras, quasi ninguém vê...*

*Uma sala, dois quartos e, por fim,  
Um alpendre que dá para o jardim...*

*O Signorelli nesta terra entrou  
E trouxe, no seu bolso, o bungalow.*

*Hoje, Bello Horizonte é diferente,  
Tem outros modos e tem outra gente...*

*Tem cinemas de luxo e tem cafés,  
Ha clubs de alta roda e cabarets.*

*Ha mais chic, a elegancia é bem maior,  
As meninas imitam Joan Crawford!...*

*Ah! nenhuma quer ser, eu bem sei,  
A Moça simples de Curral d'El Rey.*

—x—

*Olha o tempo — ninguém o vê passar,  
— Roda que nunca deixa de girar...*

DOM RUY

## DUAS COISAS

são agora commen-  
tadas na Capital:

O

## NATAL

e

# A Vantajosa

Esta é a casa da  
elegancia bellerizon-  
tina, a que V. S. deve  
procurar se quizer  
passar

Um NATAL feliz e venturoso

# A Vantajosa

vende pelo systema cre-  
diario artigos finissimos  
para homens e senhoras

Rua Carijos 450 - Phone 3920



## Desnatadeiras e Vasilhame para leite?



LOJAS  
"REZENDE RACHE"

Av. Affonso Penna, 333

**D**E vez em quando o carioca é atacado por uma doença, espécie de mania, obsessão. O Rio é assim. Um bello dia todo mundo acorda disposto a estudar Freud, a jogar ping-pong ou a falar inglez. E não ha remedio. Toda gente tem de adherir. Depois da mania das anedoctas de mudos, contadas por meio de signaes, appareceram duas. Na praia, dentro dos cafés, em toda a parte, a gente encontra um sujeito que perguntava:

— Conhece esta?

E mexia com os dedos e com os braços, fazia uma careta, levantava

um pé. Era a ultima charada de mundo. Afinal isso cansou. Entrou na moda uma penninha colorida para enfeitar o chapéu do homem. Por toda parte a gente vê sujeitos sérios com uma penninha colorida espetada no chapéu. E si a gente fór conversar com o sujeito elle pergunta logo:

— Já viu a Bonequinha de Seda?

Bonequinha de Seda, bonequinha de seda... Quem ainda não viu a bonequinha de seda está perdido no Rio. E' olhado com desconfiança em todo logar onde vae. A Feira de Amostras encontrou um concorrente terrível na

# A BONEQUINHA RUBEM

(Especial para

bonequinha de seda. As multidões suburbanas, impacientes, não esperaram que a fita apparecesse no cinema do suburbio: invadiram a avenida e se espremeram na porta do Palacio Theatro, das duas da tarde ás dez da noite para ver a bonequinha de seda....

E entretanto isso não é nenhuma novidade fresquinha dos Estados Unidos ou de Paris: a bonequinha de seda é uma fita brasileira. Quem fallasse bem do cinema nacional ha dois mezes no Rio era capaz de ser linchado. As pequenas torciam o nariz e affirmavam:

— Esse negocio de cinema nacional é cinema para boi dormir...

Mas hoje quem falar mal do cinema nacional está sujo. Todos os fans viraram patriotas por causa da bonequinha de seda. A bonequinha de seda está "abafando". Por que? O que essa fita tem de mais? A artista é Gilda de Abreu, aquella morena paulista, magra e linda, que Bello Horizonte conheceu cantando operetas e operetas, mulher do Vicente Celestino, estrela da Canção Brasileira. Gilda de Abreu está valendo mais, neste momento, que qualquer artista americana. Do Bangu' ao Leblon ha morenas imitando a graça morena de Gilda de Abreu. Mas isso não é porque ella dança tão bem, canta umas coisas tão bonitas, veste com tanta elegancia deliciosa, nem porque ella sabe sorrir aquelle sorriso tão brasileiro da fita. O prestigio da bonequinha de seda é um prestigio sentimental. A bonequinha de seda é uma pequena pobre, filha de um alfaiate. O alfaiate não pôde pagar o aluguel da casa, está numa quebradeira horrivel e a pequena tem de abandonar os estudos. A pequena resolve pedir ao senhorio do pae, um grande capitalista, para esperar mais alguns dias, para não despejar logo a familia. Veste o peor vestido que tem, põe uns oculos-feios e vae muito humilde fazer o pedido. Quando ella entra na sala o capitalista está attendendo a uma cocote, telephonando para umas pequenas, assignando cheques de contos de réis para festas de caridade elegantes e suspeitas... E' um rapaz bonito, importante, falando francez, typo da alta sociedade. A mocinha faz o pedido. O joven capitalista olha aquella moça feia e suja e diz que não pôde ser. A mocinha pede pelo amor de Deus, mas elle diz que está cansado de levar calotes e que negocio é negocio. Dá um prazo re-

## ARY ANDRADE & CIA.

Engenheiros Civis

Projectos

Construcções

Fiscalisações

CONCRETO ARMADO

518 - Rna Tupynambás - 518 - Phone 5236



# DE SEDA BRAGA

BELLO HORIZONTE)

duzido para a familia pobre pagar ou ser despejada e manda levar para fóra de seu elegante gabinete aquella mocinha feia e chorosa que veio atrapalhar seus telephonemas de amor.

Um dia a mocinha feia vai para casa de uma amiguinha rica. Veste vestidos lindos, canta canções francezas, dança classico e correção no érrre para dar a impressão de que acaba de chegar de uma longa temporada em Paris. O joven capitalista conhece essa linda bonequinha de seda e não reconhece que é a mesma bonequinha de panno, bonequinha de farrapos que elle enxotou de seu galinete. E a bonequinha de seda se vingou do inimigo da bonequinha de trapos...

O film é uma caricatura da alta sociedade carioca, de suas maneiras, de seu snobismo, de sua estupidez doutrada. O rapaz que enxota a bonequinha de trapos e se joga aos pés da bonequinha de seda é o typo do rapaz da alta, que acha que esse negocio de pobreza é conversa para boi dormir e que a sciencia da vida consiste em falar francez e decorar receitas de cock-tail. E', enfim, o typo do gran-fino. E si a bonequinha de seda emocionou a cidade inteira é porque a bonequinha de seda é, como se diz no Rio, uma vingança contra o gran-fino. A mocinha carioca filha de um funcionario que mora num bairro modesto e vai á cidade fazer compras, que dança os clubs de segundada e asse e muitas vezes tem de trabalhar para viver... essa mocinha inveja as pequenas da alta que namoram os gran-finos; inveja e tem raiva... O rapaz que não tem dinheiro unhas ap squjo sou usupj anb snad zo, que vive trabalhando, que não pôde comprar uma barata moderna nem perder contos de réis numa noite de casino ou beber champagne com mulheres complicadas, esse rapaz imita o gran-fino, mas tem inveja do gran-fino, tem raiva do gran-fino. Si esse rapaz fór a um baile com uma calça de smoking e um paletó de linho branco, toda gente diz que elle está vestido de barbeiro, e elle se sente ridiculo. Pois o gran-fino pôde ir assim a uma noitada de luxo e todo mundo acha muito original. Si o rapaz deixa de pagar um credor elle é mal visto. Si o gran-fino imita a assignatura do pae numa promissoria, elle é considerado como um estroina delicioso...

## Moveis e Tapeçarias

Visitem a nossa  
exposição

### "Lojas Rezende Rache"

AV. AFFONSO PENNA, 323 - 349

O Rio inteiro foi ver Bonequinha de seda. E a pequena carioca, essa morena pobre que faz milagres de elegancia e realisa acrobacias financeiras para comprar um chapéuzinho da moda, sahe do cinema com os olhos humidos e o coração leve, porque a bonequinha de seda se vingou do gran-fino... Agora ser gran-fino já é ser ridiculo, não é mais ser elegante. A Bonequinha de Seda poz em moda a quebradeira, a modestia, a

simplicidade, a doçura. As pequenas não têm mais vergonha de dizer que moram num suburbio e que reformam seus vestidos em casa. Os rapazes não têm mais vergonha de dizer que o smoking é alugado e que bebem chopp porque não têm dinheiro para beber whisk. A pobreza, o amor, o sentimento, tudo isso está na moda... E esta é a mania mais deliciosa e humana de todas as manias cariocas... Bem dita seja a Bonequinha de Seda!

Para commemorar o 1.º anniversario da sua fundação

## PALACIO DAS MEIAS

offerece-lhe o mais deslumbrante e requintado mostruario de GRAVATAS, MEIAS, CINTOS E LENÇOS

Meias tinissimas para senhoras  
Artigos da melhor qualidade  
Typos do mais apurado gosto  
Gravatas de lindissimos padrões

PREÇOS DE ANNIVERSARIO  
PALACIO DAS MEIAS

Av. Aff. Penna 950 — Phone 4510



# O T A N G O

○ tango... Fizeram-no para dar uma canção á milonga... E elle sahio triste como *la davi milonguera*...

Esse trecho é de Last Reason, chronista da Boca, que põe nas suas descobertas a tinta de Quinquela Martin, o rythmo soffrido de Juan de Dios Filiberto...

Ahi está todo o tango... O tango que vive por esse mundo, na voz das *milongas* lindas, doloridas e erradias... Na inquietadora tristeza dos *bandoneons*...

Gardel, o mallogrado e fino Gardel, foi a grande voz do tango, a sua voz de artista, cosmopolita e sensível... Mas, por isso mesmo que no tango existe e palpita a alma lancinante da milonga, só uma voz feminina o diz com soffrimento e doçura... E nos communica, numa confissão de amor e de infortunio — em toda a sua envolvente melancolia, esses obscuros dramas que são os tangos...

Pois, entre as grandes interpretes do tango que levam ás paizagens diversas do mundo, ás luzes dos *dancings*, ás ondas sonoras, as tragedias humildes e quentes do cães argentino e do arrabalde portenho na atmosphera rebrilhante dos casinos internacionaes — está Yvonne de Cordoba.

Artista sincera e espontanea, capaz de emoção profunda e doce, capaz de identificar-se, pelo gesto envolvente, pela voz cheia de accentos locais e de nuances boquenses — ella nos dá a total belleza do tango, a intensa vibração do drama musical dos tangos... Isto porque Yvonne se integra, num phenomeno simples de evocação e de nostalgia, ao quadro familiar em que o tango nasce, entre uma desillusão e um *cope-tin*...

Conheci Yvonne numa noite feérica de *dancing*, apparecendo no halo dos reflectores, linda, mais do que bella — porque a sua formosura é feita toda de um encanto indefinivel e irradiante, de uma harmonia pessoal unica, da presença elegantissima, da voz quente, das inflexões repassadas de côr, das palavras que, na sua bocca, to-

## EDMUNDO LYS ESPECIAL PARA "BELLO HORIZONTE"



IVONE

CORDOBA

como uma queixa sentida, com gosto de lagrimas e de whisky...

E a sua mascara vae se vincando, através aquella historia... Sobre os olhos grandes e fulgurantes, cheios de distancias, de céu e de mar, ella desce as palpebras pesadas de amargura e de amor... Ha instantes em que o seu tango nos dá até uma sensação de dôr physica, apertando o nosso coração, dilacerante e amargo...

Sob o jacto luminoso, agora, ella vae surgir... E' toda harmoniosa e floresce na pista luminosa, pairando num coagulo vermelho do reflector... Parece vir do fundo daquella melodia chorada no violino, soluçada no *bandoneon*... E' fina e distante... As mãos juntas, como para pedir perdão, para fugir á amargura de um adeus... Está linda assim, os olhos perdidos na melodia que se evola pela sala... E a sala fica suspensa, diante de sua apparição... Nesse instante, ella parece a propria musa do tango, tanto se harmonisa e se identifica o seu vulto luminoso, a sua silhueta de caule, em negro e rosa, os seus olhos longos e doloridos, as suas mãos brancas e compridas — com aquella harmonia e aquellos lamentos... Naquellas pausas em que gosa a dôr, naquellas intercadencias em que o soffrimento dobra-se sobre si mesmo, num rictus amargo de ironia e de desencanto, Yvonne avulla, compondo a imagem desafortunada da milonga, do *cumparsa* desilludido...

Assim, é toda linda... Freminindo, lacerada, soluçando, nas ultimas notas do refrão desencantado...

Yvonne de Cordoba, musa soffredora do *gotan*, flor exotica e triste das noites portenhas... Trazéis na voz, molhada de lagrimas e de whisky, as notas mais tristes do *bandoneon* e surgis do fundo dos reflectores e dos tangos para narrar a amargura da vida milonguera — a amargura de todas as vidas infelizes que viveis com doçura, com um carinho grande e triste... Sois a voz consoladora e companheira, dando um pouco de belleza e de gloria ao drama ignorado dos tangos que cantaes...

mam o perfume do seu halito e a quentura de sua emoção... E suas palavras objectivam a dor que ella nos dizia musicalda, sentindo-a, vivendo-a intensamente, voluptuosamente...

Yvonne de Cordoba não interpreta o tango... Vive o tango, sua narrativa melancolica e infeliz... Os seus gestos, através das estrophes languas, lentas, estraçalham almas... E suas unhas raspam na nossa sensibilidade como na carne viva de nossas reconditas, ignoradas chagas de *cumparsas* anonyms da vida... Ella diz o tango como quem confessa, com aquella exquesita e communicativa voz de meia-luz que se alonga, penetrando em nós



# Bello Horizonte

Anno IV Num. 75

21 - Dezembro - 1936

- direcção -

Augusto Siqueira

Erico

Florianópolis, de Paula



**F**OCALIZANDO HOJE A FIGURA DE MENELICK DE CARVALHO, "BELLO HORIZONTE" PRESTA UMA HOMENAGEM A UM DOS HOMENS DE GRANDE VALOR, DE NOSSO ESTADO. NÃO SE TRATA DE "UM PRESTIGIOSO POLITICO" NEM DE "UM VIGOROSO LITTERATO", MAS DE UM HOMEM DE ACÇÃO — QUE TEM REALIZADO EM MLNAS — DESINCUMBINDO-SE DE ARDUAS E DIFFICEIS TAREFAS QUE LHE CONFIARAM OS SUPREMOS DIRIGENTES DO ESTADO, OBRAS DE REAL VALOR, QUE FICARÃO COMO UM MARCO, UM TESTEMUNHO DA SUA CAPACIDADE, INTELIGENCIA E PATRIOTISMO. — ADVOGADO, PROFESSOR DA ESCOLA NORMAL E MAIS TARDE DELEGADO REGIONAL — FOI S. S., NO GOVERNO ANTONIO CARLOS, INCUMBIDO DE ORGANIZAR A INSPECTORIA DE VEICULOS DE BELLO HORIZONTE, REPARTIÇÃO QUE MERECEU AO TEMPO DA SUA GESTÃO, OS MAIS ENCOMIOSOS ELOGIOS POR PARTE DE VARIOS TECHNICOS DE OUTROS PAIZES, QUE NOS VISITARAM. — NOMEADO PREFEITO INTERINO DE JUIZ DE FÓRA, DEPOIS DA MORTE DE PEDRO MARQUES, A SUA PASSAGEM PELA PRINCEZA DA MATTA FOI AS-

SIGNALADA DE MODO INESQUECIVEL, E, DA SUA ADMINISTRAÇÃO BRILHANTE E FECUNDA, PODE-SE CITAR A REALIZAÇÃO DE UMA DAS OBRAS DE MAIOR VULTO, ATE' HOJE LEVADAS A EFEITO PELAS MUNICIPALIDADES MINEIRAS — O ABASTECIMENTO D'AGUA. — O GOVERNADOR BENEDICTO VAL-

LADARES INCUMBINDO-O AGORA, EMQUANTO DURAR O IMPASSE CREADO NA POLITICA UBERABENSE, DE GERIR OS DESTINOS DAQUELLA ADEANTADA E CULTA CIDADE DO TRIANGULO MINEIRO, DEIXOU MAIS UMA VEZ PATENTEADA A CONFIANÇA A QUE O SR. MENELICK DE CARVALHO FAZ JCS.

Gregos e  
Tirrenianos



Muito louvável, humana e profundamente sympathica, foi a iniciativa da Caixa Economica Federal de Minas Geraes, distribuindo capas impermeaveis a todos os pequenos vendedores de jornaes como presente de Natal.

O dr. Theophilo Ribeiro da Costa Cruz, um dos directores da Caixa Economica e o realizador dessa obra piedosa e christã, pode estar certo de que o seu gesto tem o applauso unanime e sincero de todos bellohorizontinos.

## A CAIXA ECONOMICA e o Natal do Pequeno Jornaleiro



## A inauguração da filial PAUL J. CHRISTOPH CO.

Bello Horizonte conta desde sabado com mais uma importante Casa Commercial especializada no ramo de Refrigeradores, Radios e tudo que se relacione com electricidade.

Trata-se de Paul J. Christoph Co, a conhecida e acreditada Casa

Americana, com matriz no Rio de Janeiro e que acaba de se instalar com uma filial, em Bello Horizonte, a cargo do Sr. Licio Gomes Cordeiro.

A festa de inauguração que teve a presença de dois altos funcionarios da Matriz do Rio, Sr. E.

Bernardo e Mr. Porters, teve a adhesão das figuras mais representativas da nossa sociedade, alto commercio e imprensa.

Ao champagne falaram varios oradores realçando a alta significação da agradável iniciativa de Paul J. Christoph.







Senhorita Ruth de Castro Ribeiro, da  
— sociedade bellorizontina —



As moças que concluíram o curso de piano no Conservatório com a professora Gertrudes Dresler, fizeram a ella uma carinhosa manifestação de — que fixamos o flagrante acima —

## BODAS DE PRATA

COMMEMORANDO as bodas de prata, o Dr. Christiano Guimarães, director do Banco Commercio e Industria de Minas Ge-

raes e sua Exma. esposa, D. Alda Magalhães Teixeira Guimarães, ofereceram em seu palacete, á avenida Tocantins, 218, uma recepção á nos-

sa sociedade, acontecimento que teve marcado relevo na chronica elegante da cidade.

No "cliché" vê-se o illustre casal rodeado de todos os seus filhos, genros, parentes e pessoas amigas.





# Sociedade

M<sup>me.</sup> dr. Cotacilio  
Negrão de  
Lima néo Geny Sil-  
veira, figura de relevo na  
alta sociedade bellorizontina





## O novo director da Cia. Força e Luz de Minas Geraes



**A** COMPANHADO de sua Exma. senhora, D. Celeste R. de Souza, chegou ha dias a esta capital o Dr. Antonio R. de Souza, illustre engenheiro patricio e que aqui vem assumir as altas funcções de director da Cia. Força e Luz de Minas Geraes.

Nome destacado na engenharia nacional, tendo já occupado varios cargos de relevo, taes como sub-gerente da Pernambuco Transway — da Nordeste do Brasil — das Companhias Electricas de Natal e Maceió, o Dr. Antonio R. de Souza, por convite das Companhias Electricas do Brasil, acaba de assumir, em nossa Capital, o alto posto que, durante va-

rios annos, fôra exercido por Mr. R. U. Steelquist, na Companhia Força e Luz de Minas Geraes. Na "gare" da Central do Brasil o novo director

foi recebido por todos os altos funcionarios da Companhia que offereceram a Mme. Souza uma linda "corbeille".

## A festa de encerramento das aulas no COLLEGIO BAPTISTA MINEIRO

**P**OR occasião do encerramento das aulas, o Collegio Baptista Mineiro organizou uma interessante

festa na qual tomaram parte alumnos de todas as classes.

Foi a festa de encerramento das

aulas organizada com um programma cheio de numeros interessantes e educativos e durante a qual BELLO HORIZONTE fixou o aspecto abaixo.





## Mundo feminino

Na Piscina do Athletico  
"BELLO HORIZONTE"  
bateu o flagrante ao lado,  
dessas interessantes ba-  
nhistas Athleticanas



As professoras que  
concluíram o curso  
de canto orpheoni-  
co, apóz o recebi-  
mento dos diplo-  
mas "posam" pa-  
ra "BELLO HORI-  
ZONTE", sorriden-  
tes e satisfeitas...

As professoras — alunas  
de modelagem e trabalhos  
manuaes da Escola de Aper-  
feiçoamento, concluíram bri-  
lhantemente o curso. São  
ellas: Agrippina Braga, An-  
nita Pereira, Dora Diniz  
Mattos, Emilia Figueiredo,  
Elza Xavier, Elza Milde,  
Irenne Mello, Joanna Al-  
ves, Laura Lima, Maria  
Teixeira, Maria da Concel-  
ção Rosa de Freitas e Ol-  
ga Belli de Sardes.  
O clichê fixa-as apóz a ce-  
rimônia do recebimento dos  
diplomas





# O ANIVERSARIO DA CASA SLOPER

**F**OI uma festa de grande cordialidade e brilho incommum a que foi proporcionada pela filial da CASA SLOPER, em nossa capital, ao ensejo da passagem do 1.º aniversário da sua fundação.

Culminou a mesma num cock-tail que a gerencia da Sloper ofereceu no restaurante da Feira de Amostras e ao qual compareceram além do illustre gerente daquelle importante estabelecimento, Sr. Renny e sua Exma. esposa, altos auxiliares da casa, pessoas de destaque social, representantes da imprensa e das radio diffu-

soras locais, photographos, etc.

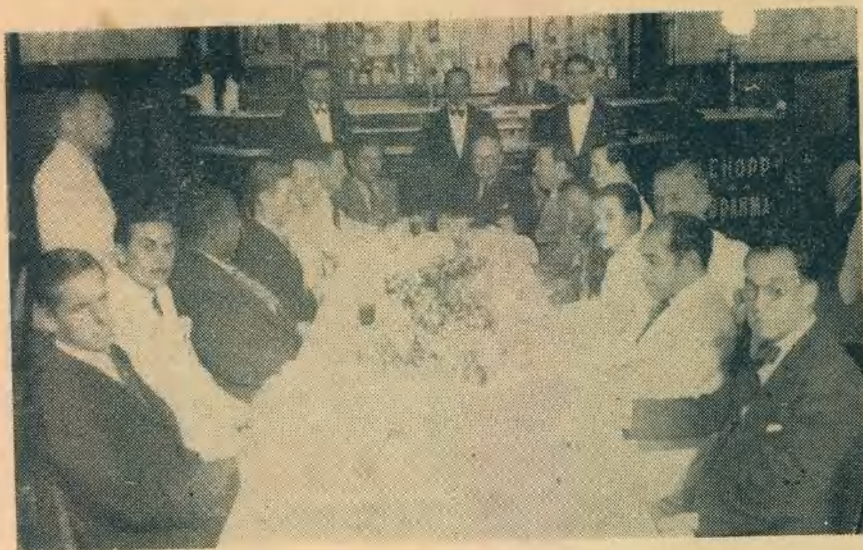
Nessa festa, que transcorreu em meio da maior cordialidade, houve varios brindes e saudações de congratulação á direcção da Sloper, tão sabiamente orientada pela capacidade do seu illustre gerente nesta ci-

dade, tendo agradecido em seu nome a senhorita Olga Gatty.

Foram batidas varias chapas photographicas, durante essa agradável reunião e BELLO HORIZONTE reproduz nesta pagina alguns dos flagrantos co-







## O novo Restaurante do Automovel Club

**A** CABA de ser inaugurado o restaurante do Automovel Club de Bello Horizonte.

E o inicio das suas actividades foi marcado com um almoço offerecido

à imprensa, alto commercio e figuras de destaque da nossa sociedade.

O novo restaurante do nosso mais aristocratico club social, é, sem favor, digno dos maiores encomios. Di-

rigido por dois experimentados profissionais, com pessoal apto, mobiliario novo e rigorosamente adequado ao myster, está elle em condições de competir com os mais elegantes e afamados restaurantes do Rio e de São Paulo. Ao lado, um flagrante do almoço.

## Exposição de Trabalhos dos alumnos do Collegio Isabella Hendrix

**T**EM sido muito admirados os trabalhos expostos na sala do Collegio Isabella Hendrix, organizados pelos alumnos daquela

conceituada casa de educação e ensino.

BELLO HORIZONTE fixa abaixo um flagrante colhido durante a visita ali feita.

**A** suprema imponencia de sua loira vizinha — aquella fascinação — aquella "it" que a todos impressiona, provém unica e exclusivamente da PERMANENTE que o SALÃO VENUS lhe fez por 30\$000 e que durará 8 mezes.





# A AGENCIA PHILIPS FESTEJOU O 1.º ANIVERSARIO DA SUA FUNDAÇÃO NESTA CAPITAL

**C**OMMEMORANDO o 1.º aniversário da sua instalação em nossa capital, a AGENCIA PHILIPS offereceu á imprensa, ás radio-difusoras e ao alto commercio de radios, uma agradavel festa que assignalou condignamente o auspicioso acontecimento.

gasse até á noitinha, num ambiente da mais franca cordialidade.

Inicialmente, Mr. Anderson, depois de saudar a todos, expoz que em seu nome falaria seu amigo Dr. Antonio Carlos Sobrinho, offerecendo a festa aos convidados.

Pela imprensa, agradecendo a Mr. Anderson, falou o Dr. Renato Augusto de Lima num improviso de grande eloquencia e oportunidade.

Falaram ainda os Srs. William Parish e Luz Roehlin.

A seguir foi offerecido aos presentes um parto chopp e um gostoso sandwich.

A proveitando a data, por demais grata para a Philips, em Bello Horizonte, foi lançado mai sum novo typo de aparelhos de radio, denominado V-4, e cognominado O MATADOR.

E' um lindo e aperfeccionado modelo, um verdadeiro mimo,

## O lançamento do MATADOR o notavel apparelho de baixo preço

Mr. Alfred Anderson, o incansavel e dynamico gerente da grande empreza hollandeza, em Bello Horizonte, auxiliado por seus infatigaveis auxiliares senhores Murillo Diniz, Guy Jacob e todos os componentes do escriptorio e officinas foram de uma gentileza captivante para com os presentes, fazendo com que a festa se prolongasse até á noitinha, num ambiente da mais franca cordialidade.

Dessa missão o orador desincumbiu-se magistralmente, tecendo um verdadeiro hymno á imprensa, ao seu papel preponderante e valioso, a sua força e os beneficios que ella traz á collectividade e ao commercio da qual é a maior e mais efficiente collaboradora.

Foi um discurso que causou a mais agradável impressão.

elegante e moderno. Dispondo de todos os requisitos da moderna technica de radios — O MATADOR tem 5 válvulas e recepção em ondas curtas, medias e longas, será vendido ao modico preço de 990\$000.

E' innegavelmente a ultima maravilha da maravilhosa Philips do Brasil.





# Emprestimo Mineiro

## Instrucções para o sorteio do dia 31

O Secretario das Finanças, usando das attribuições que lhe confere o paragrapho 2.º do artigo 4.º do decreto n.º 11.412, de 30 de junho de 1934, resolve expedir as seguintes instrucções para o proximo sorteio dos premios das apolices do emprestimo Mineiro de Consolidação:

### — 1 —

O sorteio dos premios de que trata o artigo 4.º do decreto citado, modificado pelo de numero 11.419, de 5 de julho de 1934, se iniciará a 31 de dezembro corrente, ás 10 horas, no Theatro Municipal, podendo continuar nos dias subsequentes, caso não possa terminar naquella dia, lavrando-se uma acta referente aos trabalhos do dia.

### — 2 —

O acto será publico e presidido pelo Superintendente do Departamento da Despesa Variavel, podendo tomar parte na mesa os representantes da imprensa, da Associação Commercial, dos Bancos e autoridades

que comparecerem. O presidente da mesa designará, dentre as pessoas presentes, 2 secretarios, para auxilia-lo e lavrar a acta, bem como fiscaes para a verificação de todos os actos.

### — 3 —

Serão adoptadas seis machinas "Fichel", ficando entendido que, si occorrer pararem todas ellas no numero 0, será sorteada a apolice numero ..... 1.000.000, que é a ultima da Série.

Antes do sorteio, essas machinas serão franqueadas a exame do publico.

### — 4 —

Os premios serão sorteados na seguinte ordem:

|                   |                    |
|-------------------|--------------------|
| 1.º . . . . .     | 1.000:000\$000     |
| 2.º . . . . .     | 100:000\$000       |
| 3.º . . . . .     | 50:000\$000        |
| 4.º e 5.º . . . . | 5:000\$000 cada um |
| 6.º a 26.º . . .  | 1:000\$000 cada um |
| 27.º a 356.º . .  | 300\$000 cada um   |

### — 5 —

Cada sorteio se effectuará do seguinte modo: a um signal de campainha, serão, ao mesmo

tempo, accionadas todas as machinas, e, paradas essas, o numero que se apresentar nos seus mostradores, lidos os algarismos da esquerda para a direita, será o da apolice sorteada.

### — 6 —

Proceder-se-á a novo sorteio si o numero apresentado corresponder ao de apolice não vendida ou já sorteada. As apolices vendidas constarão de listas também franqueadas a exame publico.

### — 7 —

O numero premiado será lido em voz alta, escripto á vista do publico, num quadro negro e mencionado por extenso e em algarismos, na acta. Não se procederá a novo sorteio antes que os fiscaes verifiquem que o numero constante da acta é o mesmo accusado pelas machinas e pelo quadro negro.

### — 8 —

Terminados os trabalhos do dia, encerrar-se-á a acta, que será assignada pelos membros da mesa e pelos fiscaes e, fa-

## ESCOLA D. BOSCO

Grupo feito nas Escolas D. Bosco, por ocasião da collação de gráo dos novos bachareis em — Sciencias e Lettras —





# ro de Consolidação

de Dezembro proximo futuro

cultativamente, pelos representantes referidos no item II destas instrucções. Para a lavratura da acta haverá um livro aberto, rubricado e, afinal, encerrado pelo secretario das Finanças.

— 9 —

O resultado do sorteio será divulgado pelo "Minas Geraes" e transmittido para o Rio, ao Departamento da Fazenda de Minas Geraes e ao Banco do Brasil, e para São Paulo, ao Banco de Commercio e Industria de São Paulo.

— 10 —

O Departamento da Despesa Variavel providenciará, em seguida, sobre a confecção de listas com o resultado completo do sorteio.

Bello Horizonte, 4 de dezembro de 1936. — OVIDIO DE ABREU, secretario das Finanças.

## Instrucções para o sorteio das apolices a serem resgatadas ao par

— I —

O sorteio inicial effectuar-se-á por meio de machinas "Fichet" e de accordo com as instrucções acima para o sorteio dos premios.

— II —

Obtido o numero da primeira apolice a ser resgatada, pela forma indicada no item anterior, servirá o mesmo de base para a obtenção do numero da segunda apolice, mediante a addição ao primeiro de 244 — quociente da divisão de 1.000.000 total da emissão, por 4.088 — quantidade das apolices a serem resgatadas ao par, de conformidade com a tabella de annuidades.

— III —

O numero das apolices seguintes obter-se-ão addicionando-se sempre ao anteriormente obtido o quociente 244. Quando o numero obtido por

esse processo exceder de..... 1.000.000, considerar-se-á sorteado o numero correspondente ao excesso. A este addicionar-se-á, em continuação, o quociente referido, até que se completem as 4.088 apolices da tabella de annuidades.

— IV —

Sorteadas todas as apolices pelo processo exposto, verificar-se-á si algum dos numeros correspondente á apolice premiada ou resgatada, caso em que se considerará sorteada a apolice de numero immediatamente superior.

— V —

Este sorteio para resgate ao par realizar-se-á logo após o sorteio dos premios, sendo tambem acto publico.

O Departamento de Despesa Variavel providenciará, em seguida, sobre a confecção de listas das apolices resgatadas ao par.

Bello Horizonte, 4 de dezembro de 1936.

OVIDIO DE ABREU, Secretario das Finanças.

CONSTITUIU um acontecimento de marcado relevo social a inauguração do primeiro Bureau Eleitoral Permanente com funcionamento diurno e nocturno.

A iniciativa partiu do Sr. Cicero C. de Castro, chefe do importante e conceituado Escriptorio de Procuratorio Commercial, sito á rua Espirito Santo, 578, salas 4, 5, 6 e 7 e teve a aprovação unanime não só do mundo official como do povo, agora grandemente facilitado no seu desejo de se alistar eleitor.

Dotado de aparelhamento completo, com pessoal apto, gabinete photographico, serviço diurno e nocturno — o Bureau Eleitoral Permanente — veiu ao encontro de todos aquelles que, desejosos de se tornarem perfeitos cidadãos, luctavam com as maiores e mais impressionantes difficuldades para se fazerem eleitores.

BUREAU

UMA

UTIL

ELEITORAL

ORGANIZAÇÃO

Um grupo de pessoas presentes á  
— Inauguração do Bureau Eleitoral —





**Natal! Anno Bom! Reis!**

Um certificado "E C A" de apolices  
Estadoaes!

**O MELHOR PRESENTE!**

1 apolice de Minas, 1 de S. Paulo, 1 de  
Pernambuco e 1 de P. Alegre em presta-  
ções mensaes de 25\$000...

**CORBETAGENS REUNIDAS LTDA.**

Av. Affonso Penna, 381 - terreo - Phone, 4974

**ANTES** de V. S. offerecer o  
presente de ANNO NOVO  
a sua esposa ou a sua fi-  
lhinha, faça uma visita á

**JOALHARIA PADUA**

**A LENDA DA AGUA**

**U**M joven caçador enamorou-  
se de bonita moça. Co-  
mo elle era o orgulho  
da tribu, s u pedido foi acceito.  
..Mas, na manhã do casamen-  
to, a noiva desapareceu.

O joven caçador jurou encon-  
trar-a. Preparou-se e seguiu pela  
estrada qu conduzia á monta-  
nha que elle subiu, embora a  
grande custo. Foi ter a um la-  
go onde estava uma canôa de  
pedra branca. Nella embarcou.  
De subito surgiu ao lado,

noutra canôa igual, sua noiva  
— bella e pallida como a dei-  
xara da ultima vez. Com o mes-  
mo gsto moveram as embarca-  
ções, amlas, de prompto, ro-  
deadas por outras onde figura-  
vam almas — algumas das  
quaes apresentavam signaes de  
cansaço; outras, onde iam cre-  
anças, deslisavam celeres pelo  
lago. Em dado momento o  
Mestre da Vida teve, com sua  
mão invisivel, a canôa do ra-  
paz e lhe disse: Voilta ao teu

paiz. Quando teu dever estiver  
findo encontrarás aqui a alma  
que te é caçi, que aqui está  
mais feliz do que nunca.

O caçador estremeceu com-  
prehendendo que a sua amada  
tinha morrido e estava no Rei-  
no das Aguas Profundas. Ati-  
rou-se no lago e ninguém mais  
o viu.

Desde então as vagas do lago  
maravilhoso choram o gesto  
tragico do caçador, que prefe-  
riu não cumprir sua missão na  
Terra passando, assim, a nun-  
ca mais encontrar a noiva  
adorada.

**P R O D U C T O S**

— "REFINARIA BELLO HORIZONTE" —

da firma PORTO & SANTOS LTDA., agente  
concessionaria da "CIA. USINAS NACIONALES"

ASSUCARES "DIAMANTINO" E "TABLETES" LUXO

ASSUCARES "PEROLA" E "STELLA"

ASSUCARES "AURORA", "HORIZONTE" E "VERA CRUZ"

ASSUCARES "DOMESTICO" E "COMBATE"

ASSUCAR CRISTAL, de todas as marcas e em todas as procedencias

FABRICA E DEPOSITO

Rua Guaycurús, n. 698 - Caixa Postal, 178 - Bello Horizonte

**CODIGOS** { Ribeiro  
{ A. B. C. 5a. Ed.

**TELE** { phones 3117 e 2887  
{ grammas Porsantos



# A EXCURSÃO DO GOVERNADOR MINEIRO AO VALLE DO SÃO FRANCISCO E A SUA SIGNIFICAÇÃO

**C**ONSTITUE um acontecimento, de grande relevo a recente viagem do Governador Benedicto Valladares á região do São Francisco, "o caminho da civilização colonial brasileiro", no dizer de um autor. A excursão tem a característica essencial de exame "in loco" das necessidades e possibilidades do grande valle, afim de que o governo determine as providencias necessarias ao cabal aproveitamento dessa grande e maravilhosa faixa da terra montanhosa.

Para isso o governador levou em sua comitiva varios technicos.

Esse exame em conjuncto e na propria região dos problemas a serem resolvidos, independente de quaesquer injunções mostra que o governador mineiro encara com senso das realidades a sua espinhosa tarefa de estadista, dirigente do mais populoso Estado da Federação e cheio dos mais variados e complexos problemas a serem solucionados. Por elle de parte tambem quaesquer tendencias para isolamento regional, pois que finaliza a viagem num encontro com o governador da Bahia — combinando com este as medidas que interessam ás duas grandes cellulas federativas. Esse exclusivismo regionalista, — que o governador mineiro põe de parte — tem já varias vezes prejudicado Minas Geraes. E' typico o caso da ferrovia — Conquista a Porto do Burity, atravez do Triangulo; tentativa feita em começos deste seculo.

A excursão trouxe para o Sr. Benedicto Valladares uma grande affirmação. Com effeito, foi, em todas as localidades que passou — cidades prosperas ou pequenos logarejos, foi alvo de carinhosas e sinceras demonstrações das massas populares, além das dos mundos officiaes. Ora, essas demonstrações trouxeram a elle a affirmação que a sua actuação no governo corresponde e até excede ás expe-

ctativas e anseios do povo montanhoso. Foram testemunhos sinceros de que elle realiza o que Minas aspira e necessita. O povo sabe ver o que é justo, mesmo que queiram embaciar-lhe a vista...

Nas paginas que se seguem,

BELLO HORIZONTE fixa aspectos da excursão.

Os srs. Benedicto Valladares, Governador de Minas e Juracy Magalhães,

— Governador da Bahia —





Ao alto: Flagrante apanhado na "gare" da Central, nesta Capital, pouco antes da partida do Governador e comitiva para a zona do São Francisco. — Ao centro: o Secretário da Agricultura e membros da comitiva percorrem, em companhia do prefeito e do Presidente da Câmara de

Sete Lagoas as repartições que interessam áquella pasta. — Em baixo: os membros da magistratura setelagoana prestam uma homenagem ao Governador Benedito Valladares e "posam" ao lado de S. Ex., especialmente para BELLO HORIZONTE

## A EXCURSÃO DO MINAS AO VALLE DO S.





## GOVERNADOR DE FRANCISCO E Á BAHIA

Ao alto; o Governador de Minas entre os membros da sua comitiva, prefeito e políticos de Sete Lagoas, na Prefeitura Municipal. — Ao centro; quando o Dr. Benedicto Valladares pronunciava o seu discurso na Câmara de Sete Lagoas, após o banquete

oferecido a S. Ex. e comitiva. — Em baixo; S. Ex. *posa* para BELLO HORIZONTE, entre as senhorinhas da sociedade de Sete Lagoas, durante o grande baile realizado em sua honra, no Grupo Escolar daquela cidade







Em Sete Lagoas, o Dr. Octacílio Negrão de Lima, prefeito de Belo Horizonte agradece em nome do Governador a manifestação popular que lhe foi feita. — No medallhão: Após a chegada em Curvello o Sr. Benedito Valladares ao lado dos chefes políticos daquela importante cidade "posa" para os jornalistas. — Em Curvello: quando o Governador pronunciava um vibrante discurso na Câmara Municipal onde lhe foi oferecido um grande banquete. — Durante o grande baile oferecido em honra da comitiva governamental pela alta sociedade de Curvello, o Dr. Benedito Valladares "posa" para BELLO HORIZONTE, entre as senhorinhas que tomaram parte na encantadora festa







Sr. John Gregory gerente geral da  
Secção de Minas Geraes

## O cincoentenário da fundação do MOINHO INGLEZ

A importante e valiosa cooperação  
da "Massas Alimentícias Aymoré  
Ltda." no desenvolvimento industrial  
de Belo Horizonte

Ol solennemente commemorado a 12 deste mez, no Rio de Janeiro, o cincoentenário de fundação da grande Empresa Industrial "MOINHO INGLEZ", também creadora do Moinho Paulista Limitada (São Paulo), Moinho da Bahia (Bahia), Biscoitos Aymoré Limitada (Rio de Janeiro) e Massas Alimentícias Aymoré Limitada, esta ultima mantendo em nossa capital uma importante filial, inaugurada a 29-9-1930.

Distribuindo e fabricando productos escrupulosamente manipulados — procurando por meio de um trabalho honesto, intelligente e productivo, cada vez mais se firmar no conceito do consumidor — contribuindo de maneira efficaz e preciosa para o desenvolvimento industrial de nossa formosa capital, onde as suas multiphas actividades não só como fabrica mas também como filial de uma das mais importantes organizações industriaes do Brasil, que é o Moinho Inglez, collocou-se ella numa posição de grande destaque junto ao Centro das industrias bellorizontinas.

Em Belo Horizonte, á rua Curityba, 434-444, mantém o Moinho Inglez, desde 1927, um grande deposito dos seus productos e de "Biscoitos Aymoré Limitada", de que são os unicos distribuidores e collocou á frente dos seus negocios não só daqui mas de grande parte do Estado, a esclarecida e laboriosa figura de John Gregory, um dos mais antigos e conceituados directores da Companhia, onde nos seus muitos annos de serviço tem prestado a mais relevante cooperação nas diversas secções por onde tem passado.

A essa grande Empresa, que tanto tem feito pelo progresso nacional e especialmente pelo do nosso Estado, as nossas congratulações pela festiva data em que commemorou o cincoentenário das suas actividades industriaes.



O magestoso edificio  
da fabrica de Mas-  
sas Aymoré, em nos-  
sa Capital



**P**UBLICAMOS abaixo na integra a exposição de motivos que precede a recente lei estadual, autorizando a emissão da segunda serie de Apolices do Emprestimo Mineiro de Consolidação.

# Emprestimo Mineiro

## Emissão para o resgate das

### EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Uma das primeiras preocupações do Governo foi organizar um plano que resolvesse a situação financeira do Estado, consolidando sua divida fluctuante e unificando a taxa de juros da divida fundada, em um nivel mais suportavel pelo thesouro.

O Emprestimo Mineiro de Consolidação teve essa dupla finalidade. A primeira série de 200.000 contos de réis visou, simultaneamente, a consolidação da divida fluctuante e o inicio da conversão já alludida.

Como era mais premente o problema da divida fluctuante, a primeira série só tem sido utilizada para esse fim.

Embora a divida fluctuante ainda seja de vulto, está pelo menos regularizada, grande parte consolidada, junto aos bancos, a prazo mais longo e juros modicos; não havendo nenhum titulo vencido e estando apenas dependente de regularização uma parte da divida, proveniente de fornecimento exigível á vista.

Com o augmento de arrecadação que se vem verificando e com outras providencias de ordem administrativa em andamento, esta parte exigível á vista será, dentro de curto prazo, paga ou transformada em divida consolidada a prazo mais longo, de maneira a resolver a situação dos fornecedores e dar ao Estado o tempo necessario para o seu resgate.

Considerada assim a situação da divida fluctuante, o Governo julga opportuno iniciar a solução da outra parte do plano, que é a relativa ao recolhimento dos titulos de juros elevados, assumpto que, por sua especial relevancia tem sido objecto de acurados e minuciosos estudos por parte da Administração.

Os negocios financeiros das entidades publicas devem, naturalmente, obedecer ás condições do mercado de dinheiro no tempo e no espaço, oscillando para mais ou para menos os seus encargos segundo as condições da occasião do lançamento dos emprestimos, condições que estão relacionadas com a estabilidade ou instabilidade politica, prosperidade ou depressão economica, enfim, com to-

dos os factores que influem no custo do dinheiro.

A conversão de titulos publicos, conforme se verifica em todos os tempos e em todos os paizes, tem naturalmente por fim reajustar o valor dos encargos ao typo normal do momento, sempre no sentido da obtenção de um juro mais modico, mais suportavel pelos Thesouros.

Ha sempre nestas operações, uma certa redução, que em geral não atinge de modo sensível o patrimonio dos portadores, de vez que as oscillações interessam a portadores numerosos, pelos quaes os titulos transitam, subdividindo-se entre os titulares successivos das apolices as differenças verificadas.

O Governo, de Minas Geraes, entretanto, procurou encontrar uma solução que attenda aos interesses do Thesouro, preservando, ao mesmo passo, o patrimonio dos portadores das Obrigações a 9%.

Estas foram emitidas ao prazo de tres, annos pelo decreto 9.766, de 24 de novembro de 1924 e prorogadas por mais tres pelo decreto 11.136, de 14 de novembro de 1933. A emissão foi de 215.000:000\$000, havendo em circulação 192.891:600\$000.

Ninguém desconhece a tormentosa situação em que se encontravam as finanças e a economia do Estado quando se fez o lançamento desse emprestimo logo após o movimento revolucionario, ao qual precederam graves acontecimentos politicos que são notorios.

O prazo de curso desses titulos foi justamente aquelle que se assignalou pelas maiores difficuldades de natureza economica e financeira do Estado. Entretanto, esses titulos, que encontraram preço baixo de sua emissão, foram subindo gradativamente, permanecendo mesmo, por algum tempo acima do par.

Ora, neste momento em que, indubitavelmente, a economia mineira reage, em que a Administração sente os beneficios da estabilidade politica, e em que as finanças do Estado se normalizam, o Governo affirma o proposito do resgate das Obriga-

ções de 9%, a possibilidade de um titulo com o mesmo juro, durante prazo igual ao inicial daquellas Obrigações, e ainda mais, com a vantagem dos premios do Emprestimo de Consolidação.

Offerecer ainda durante dois annos o juro compensador de 8%, durante mais de dois annos e de 7%, taxas superiores ás de depositos bancarios a prazo fixo, finalmente, durante um anno, a taxa de 6%, sempre com a vantagem compensatoria dos premios, para, afinal, entrar, do decimo anno em diante, no resgate, ao par, dos novos titulos.

Releva, ainda, frizar que a conversão das Obrigações de 9% em as novas apolices trará para os seus portadores a vantagem da aquisição de um titulo a prazo longo é pois mais proprio ao emprego de economias e que está isento de todos os impostos e taxas estaduais, o que não succedia com as obrigações de 9%. Só a isenção quanto ao imposto de mutação de propriedade "causa mortis", representa valioso beneficio, pois casos ha em que tal mutação está sujeita a taxas tributarias elevadas.

Não parece, pois, demasiada otimismo prever que, dadas as condições actuaes do Estado, estes titulos obterão grande exito nos mercados, exito que redundará em beneficio dos portadores das Obrigações que forem convertidas, assim como do Thesouro que, afinal conseguirá uma taxa nos moldes do plano de Consolidação, considerada a média dos encargos durante a vida do emprestimo.

Com a formula apresentada, o Governo, espera resolver um dos pontos capitais do seu programma, de modo satisfatorio, porque resguarda o patrimonio dos portadores das Obrigações de 9% e attende tambem as conveniencias do Thesouro do Estado.

Bello Horizonte, 30 de outubro de 1936. — (a.) OVIDIO XAVIER DE ABREU, secretario das Finanças.

A senhorita vae casar-se... É um **passo**  
— serio que vae dar na vida!... —  
Quer fazel-o com precisão e segurança?  
Calce antes, os seus pezinhos com os  
elegantes e modernos SAPATOS DA

**C-A-S-A**



# de Consolidação

## obrigações do Thesouro de 9%

LEI N. 131

DISPÕE SOBRE O RESGATE DAS OBRIGAÇÕES DE 9% E SOBRE A EMISSÃO DA SEGUNDA SERIE DO EMPRESTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO.

A Assembléa Legislativa do Estado de Minas Geraes decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º — As obrigações do Thesouro de 9%, emittidas de accordo com o decreto n.º 9.766 de 24 de novembro de 1930, poderão ser resgatadas por sorteio, compra em bolsa ou conversão nas apolices desta lei, estas ao par, a criterio do Governo.

Art. 2.º — Os premios das Obrigações não resgatadas serão pagos, nas épocas proprias, por semestres vencidos no Thesouro do Estado, em Bello Horizonte, mediante apresentação do titulo para nelle ser annotado o pagamento.

Paragrapho unico — O titular dará recibo avulso mencionando o numero e data da Obrigação, seu valor nominal e mais caracteristicos que a identifiquem.

Art. 3.º — Fica facultado ao Governo lançar a segunda serie de apolices do emprestimo de 600.000 contos de réis, autorizado pelo decreto n.º 11.412, de 20 de junho de... 1934, modificado pelo de n.º 11.419, de 5 de julho de 1934, nas mesmas condições, estabelecidas nos referidos decretos ou em conformidade com as alterações de que trata esta lei.

Art. 4.º — As apolices desta serie serão do valor nominal de 200\$000 e ao portador, podendo ser convertidas em nominativas e vice-versa, e collocadas a typo que permita o resgate das Obrigações.

Art. 5.º — Além de concorrer aos premios de que trata o artigo seguinte, as apolices desta serie terão os juros de 9% nos "coupons" que se vencerem em outubro de 1937 e abril de 1938, em outubro de 1938 e abril de 1939 em outubro de 1940 e em abril e 1940; 8% nos que se vencerem em outubro de 1940 e em abril e outubro de 1941 e abril de 1942;

7% nos que se vencerem em outubro de 1942, e em abril e outubro de... 1943 e abril de 1944; 6% nos que se vencerem em outubro de 1944 e abril de 1945; e 5% em todos os "coupons" se vencerem posteriormente, até o prazo final da emissão.

Art. 6.º — Os premios a que se refere o artigo anterior, e que são sorteaveis em abril e outubro de cada anno, são os seguintes:

### EM ABRIL

|               |           |           |
|---------------|-----------|-----------|
| 1 premio de   | 500:000\$ | 500:000\$ |
| 1 premio de   | 50:000\$  | 50:000\$  |
| 1 premio de   | 20:000\$  | 20:000\$  |
| 3 premios de  | 10:000\$  | 10:000\$  |
| 5 premios de  | 5:000\$   | 5:000\$   |
| 75 premios de | 1:000\$   | 1:000\$   |
|               |           | 700:000\$ |

### EM OUTUBRO

|               |             |             |
|---------------|-------------|-------------|
| 1 premio de   | 1.000:000\$ | 1.000:000\$ |
| 1 premio de   | 100:000\$   | 100:000\$   |
| 1 premio de   | 50:000\$    | 50:000\$    |
| 2 premios de  | 20:000\$    | 20:000\$    |
| 3 premios de  | 10:000\$    | 10:000\$    |
| 5 premios de  | 5:000\$     | 5:000\$     |
| 55 premios de | 1:000\$     | 1:000\$     |
|               |             | 1.300:000\$ |

Paragrapho unico — Os premios serão pagos na mesma occasião do agamento dos juros.

Art. 7.º — O primeiro sorteio será effectuado em outubro de 1937.

Art. 8.º — O sorteio dos premios será regulado por instruções que, opportunamente, forem baixadas pelo secretario das Finanças.

Art. 9.º — As apolices contempladas com os premios estabelecidos no artigo 6.º consideram-se resgatadas pelo valor dos respectivos premios.

Art. 10.º — Concorrerão a esses premios todas as apolices emittidas, sendo facultado ao governo estabelecer que só concorram ao sorteio de premios as apolices collocadas até a vespera do referido sorteio.

Art. 11.º — O prazo desta emissão

será de 40 annos, e o seu resgate se fará por meio de sorteios semestrais de apolices, na mesma occasião do sorteio de premios, a partir do decimo anno, segundo a tabella de annuidades organizada pela Secretaria das Finanças, ou em prazo mais curto, se as circumstancias o aconselharem.

Art. 12.º — São isentas de quaesquer imposto e taxas estaduais as apolices desta emissão.

Art. 13.º — A Secretria das Finanças, se necessario, emittirá cautelas que serão opportunamente trocadas por titulos definitivos.

Art. 14.º — As cautelas e as apolices levarão a chancellia do Secretario das Finanças e assignaturas do Superintendente do Departamento da Despesa Variavel e do chefe da Secção da Divida, podendo ser designados outros funcionarios para apporem suas assignaturas em logar das acima mencionadas.

Art. 15.º — Fica o Governo autorizado a effectuar as operações de credito necessarias á execução da presente lei.

Art. 16.º — Fica autorizado a abertura do credito necessario para occorrer ao serviço de juros venciveis em outubro de 1937 e ao sorteio de premios que se effectuará no referido mez.

Art. 17.º — O Governo do Estado poderá dispender com a conte, seguro e assignaturas, bem como divulgação e esclarecimentos da operação a que se refere a presente lei, comissões e corretagens até o maximo de 3% do valor da emissão, ficando autorizado a abrir, para esse fim, o respectivo credito.

Art. 18.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem conhecimento e execução desta lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão exactamente como nelle se contem.

Dado no Palacio do Governo do Estado de Minas Geraes, em Bello Horizonte, aos 6 de novembro de... 1936.

BENEDICTO VALLADARES RIBEIRO.  
Ovidio Xavier de Abreu

# BRISTOL

E pode estar certa de que elles lhe auxiliarão a ser feliz.

**CASA BRISTOL**  
**PRAÇA 7 - BELLO HORIZONTE**



# FELICIDADE

D J A L M A

A N D R A D E

FELICIDADE... UMA CASINHA ATÓA,  
E, DENTRO DELLA, UMA MULHER, DEPOIS...  
QUE SEJA SIMPLES E QUE SEJA BÔA,  
UMA CASINHA APENAS PARA DOIS...

FELICIDADE... UM BERÇO, UMA CRENÇA  
MUITO BELLA NO BERÇO, ADORMECIDA...  
E QUE NÃO SENDO MAIS QUE UMA ESPERANÇA  
SEJA, ENTRETANTO, TUDO NESTA VIDA...

FELICIDADE... DOIS VELHINHOS RINDO,  
ABENÇOANDO, JUNTOS, O SOL POSTO,  
SEM VER A NEVE QUE LHES VAE CAHINDO  
E AS RUGAS TODAS QUE JA' TEM NO ROSTO...

FELICIDADE... MAS QUE DIA LINDO!  
DOBRAM, TRISTES, OS SINOS POR ALGUEM,  
FELICIDADE... DOIS CAIXÕES SUBINDO  
PELA LADEIRA, PELO MORRO, ALÉM...

## MENEZES & COSTA

MARCHANTES

*Desejam a todos  
os seus amigos e  
freguezes feliz  
NATAL e fazem  
votos para que a  
ANNO NOVO  
lhes seja propicio  
e venturoso*

ARTIGOS FINOS  
PARA PRESENTES

O MAIOR SORTIMENTO

**OLIVEIRA COSTA & CIA**

AV. AFF. PENNA, 1050

FONE 3016



— Eduardo tro-  
cou um throno por  
uma mulher.

— Vantagem se-  
ria se trocasse a  
mulher por um  
throno.

## José Coniolo

PROPRIETARIO  
DO

### Restaurante e Bar GUARANY

Deseja a todos os seus  
amigos e freguezes fe-  
liz NATAL e um  
ANNO NOVO cheio  
de venturas

o RESTAURANTE GUARANY

é a casa, da capital, mais completa  
e perfeita, no genero

Serviço noturno irrepreensivel

Refeições ligeiras e jantares de luxo

Vinhos finos = Bebidas Nacionais e estrangeiras

Av. Santos Dumont, 415 (Esq. R. de Janeiro)

PHONE, 4099



# Cidade das Montanhas

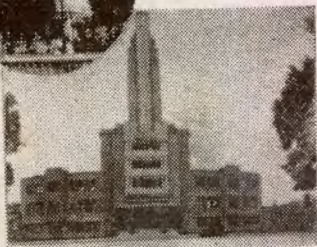
*Bello  
horizonte*

**C**IDADE DAS MONTANHAS! — COMPLETASTE, A DOZE DESTE MEZ, MAIS UM ANNIVERSARIO. — TRIGESIMO NONO. — E'S O ATTESTADO DA SERENA CULTURA, FORÇA PUJANTE E ARDENTE FE' DO POVO MONTANHEZ. — AS CIDADES, NA QUASI ABSOLUTA TOTALIDADE, NASCEM E CRESCEM POR VARIOS FACTORES: POR SERVIREM DE POUSO AOS VIAJORES, POR EXPLORAÇÃO EXTRACTIVA OU INDUSTRIAL, POR NECESSIDADE OU CONTINGENCIAS OUTRAS QUE SE VÃO ACCUMULANDO GOTTA A GOTTA. ASSIM NASCEM E CRESCEM. — TU, NÃO. — FOSTE IDEADA E CONSTRUIDA E DESENVOLVIDA POR DETERMINAÇÃO: AS OUTRAS O FORAM POR FORÇA DAS CIRCUNSTANCIAS. — TU, PELO DESEJO FIRME DE UM PUGILLO DE ANTECIPADORES DO FUTURO.

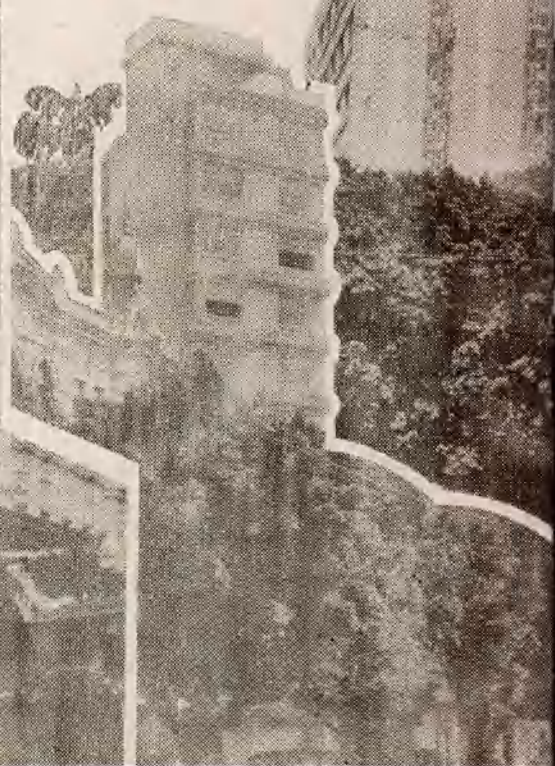
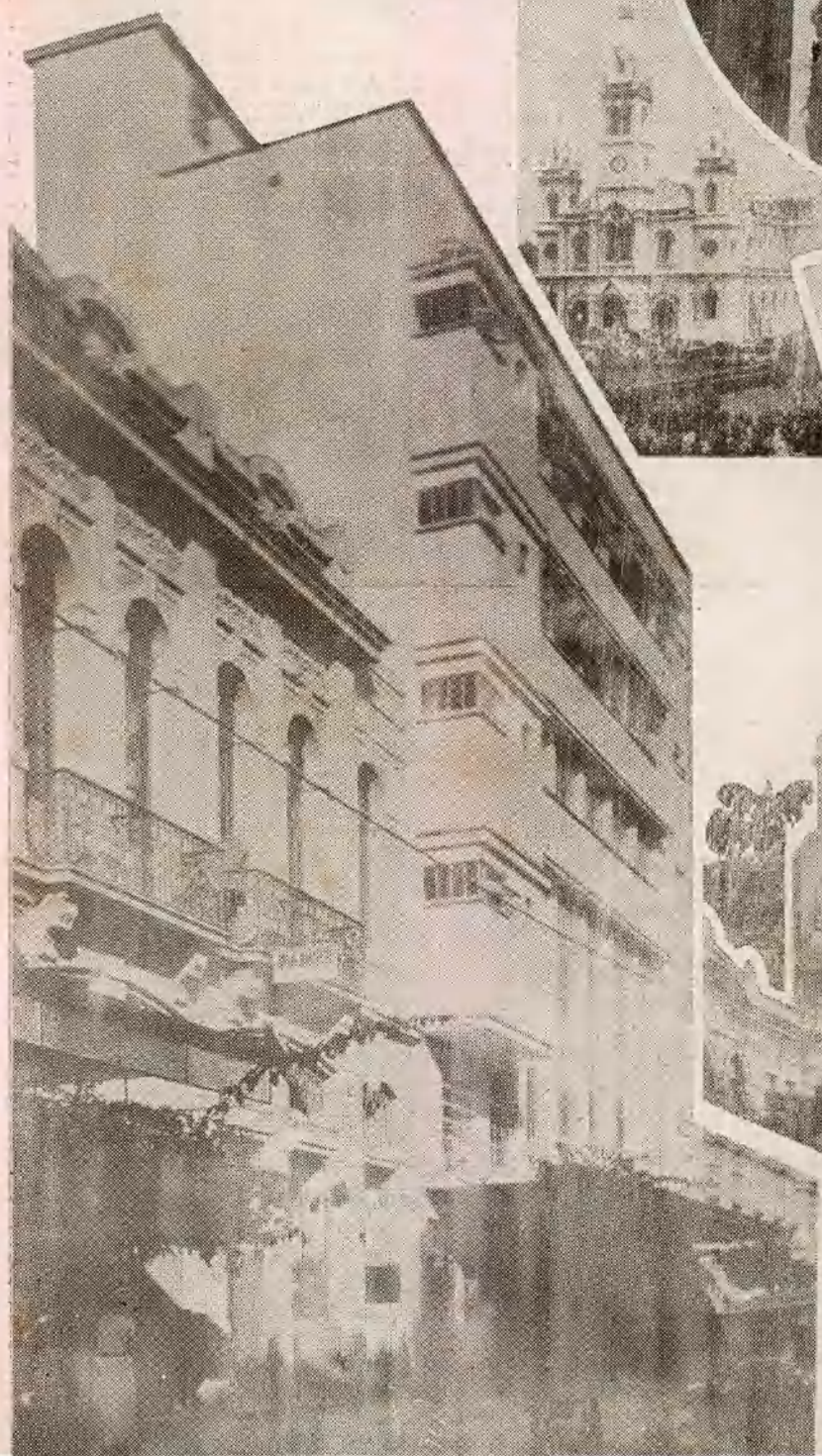
**C**IDADE DAS MONTANHAS! — PARA EXALÇAR OS TEUS DOTES É PRECISO APENAS MOSTRAR QUE TU ÉS UMA LIÇÃO PERENE, GRATUITA, OBJECTIVA — AOS MONTANHEZES DOS QUATRO QUADRANTES DO ESTADO E, QUIÇA', DE HABITANTES DE OUTRAS PLAGAS: — LEVAM ELLES, QUANDO DE TI SE DESPEDEM, O DESEJO, A VONTADE DE REALIZAR, NAS SUAS CIDADES, O QUE VIRAM REALIZADO EM TI. — POR TUA BELLEZA, PELA TUA CULTURA, PELO TEU AMBIENTE, POR TUDO O QUE TENS, — E'S UMA LIÇÃO VIVA. E E'S TAMBEM O CORAÇÃO DA TERRA MONTANHEZA, REGULANDO-LHE O RYTHMO: — QUANTAS CIDADES HA, METROPOLES DE ESTADOS, QUE NÃO SATISFAZEM A ESSA GRANDE E PRECIPUA FINALIDADE, A VERDADEIRA FINALIDADE DE UMA CAPITAL?

**C**IDADE DAS MONTANHAS! — BEM HAJA OS QUE TE IDEARAM E CONSTRUIRAM, ATRAVES DE MIL PERCALÇOS E MIL HOSTILIDADES! — BEM HAJA OS QUE SE SEGUIRAM A ESSES! — TODOS OS QUE TE GOVERNARAM E DIRIGIRAM, TIVERAM POR TI UM GRANDE E PERENNE CARINHO EM VIRTUDE DE TU MESMA, QUE ÉS A GLORIA E ORGULHO DE NÓS TODOS, OS MONTANHEZES. — NISTO FOSTE FELIZ. — NENHUM DESCUIDOU DE TI, CULMINANDO NAQUELLE QUE HOJE DIRIGE OS TEUS DESTINOS COM ACCENDRIADO CARINHO: — OCTACILIO NEGRÃO DE LIMA, CUJOS SERVIÇOS PODEM-SE DENOMINAR CYCLOPICOS.

**C**IDADE DAS MONTANHAS! — SUBSTITUISTE UM POBRE BURGO. — TRAZES A SEIVA DA BOA E FECUNDA TERRA MONTANHEZA. — POR ISSO ES, HOJE, JA' UMA GRANDE METROPOLE OPEROSA, COM CENTO E SETENTA MIL ALMAS, — E SERÁS, EM BREVE, UM IMMENSO VIVEIRO HUMANO — TRANSBORDANTE DE VIDA, DE POESIA E DE FÉ!







cine theatre





Bello Horizonte  
de hoje -

*O mais bello  
documento da  
capacidade e da  
intelligencia do  
Povo Mineiro*





## NORMALISTAS DE 1936



**F**ESTEJANDO a sua formatura na Escola Normal, a senhorinha Amelia Serravite, ornamento da nossa sociedade, reuniu no palacete de sua veneranda mãe, Sra. D.

Rosa Sumpani Serravite, á avenida D. Pedro II, 67, as suas amiguinhas mais dilectas para offerecer-lhes uma

mesa de doces e licores. Foi uma reunião da mais rara distincção e a ella adheriram muitas dezenas de interessantes senhorinhas, senhoras e cavalheiros da elite bellorizontina.





**M**ME. Rosa Barilo Paradas, consagrada artista mineira, no seu atelier.

## FLORES

Dando um balanço nas flores  
Do meu cofre de xarão,  
Recordei velhos amores  
Dos tempos que já lá vão.

Revi depois uma rosa  
Um lírio branco depois:  
— Jesus, como foi ditosa  
A infância para nós dois!

Este ramo... agora, ao vel-o,  
Corre-me ao corpo a algidez:  
Atado com seu cabelo  
Que eu destrancei tanta vez.

Amor perfeito... nas flores  
O teu nome está direito  
Porque sei que, entre os amores,  
Só o de mãe é perfeito.

BELMIRO BRAGA.



**PARA BEM VESTIR  
PARA BEM COMPRAR**

CASA  
**GUANABARA**  
LTDA.

**AV. AFFONSO PENA 805**

**D**E nada valerão as suas joias ricas, os seus vestidos bonitos e os seus gestos cheios de aristocracia, se os seus cabelos estiverem maltratados e em desalinho. Uma **PERMANENTE** que durará 8 meses, ao preço de 30\$000, no **SALÃO VENUS**, completará a sua radiante beleza.



Não são apenas as mulheres ricas e bonitas que provocam as grandes paixões — mas principalmente as elegantes e distintas.

E toda mulher elegante conhece e frequenta a

## CASA SLOPER

a casa creada para completar a fascinação de todas as mulheres...

Antes do NATAL a senhora deve fazer uma visita a

## CASA SLOPER

AV. AFFONSO PENNA, 960 - 966



O seu grande  
desejo de offere-  
cer a uma pessoa  
amiga o retrato  
do seu filhinho  
não foi ainda  
satisfeito...

Porque?

Não conseguiu,  
porventura, uma  
boa photogra-  
phia delle?

Saem todas ellas  
tremidas e in-  
expressivas?

Faça, então, **HOJE**  
**MESMO** uma visita  
ao

**F O T O**  
**L E T E R R E**

e verá a graça, a  
suavidade e o encanto  
do seu filhinho, atra-  
vez de uma photogra-  
phia nitida, perfeita e  
magnifica.

Rua da Bahia 925

# PALMEIRAS DA MINHA TERRA!

NENÊ MACAGGI

**P**ALMEIRAS de minha ter-  
ra! Flexiveis como o  
couro, resistentes como  
o aço, deixando pender pelos  
troncos de marfim escuro os  
braços franjados de verde, co-  
mo compridas serpentes buli-  
çosas!

São a morada predilecta da  
harmonia e da graça! A Arte e  
a Natureza se colligaram, se  
amalgamaram no mesmo anseio  
de belleza e ellas surgiram, co-  
mo silenciosas pedras vegetaes,  
manchando o acafrão do sol e  
o anil do céu.

Nada mais fascinador do que  
vel-as em suas posturas esthe-  
ticas, abraçadas pelas orchi-  
deas em flor ou pelos cipós en-  
tortilhados como tentaculos de  
polvo.

Não deslumbram, arrastam o  
poder da apreciação, esmagan-  
do-o em seus leques ageis de  
chlorophila, elasticos de luz!

Grandes, polidas, lisas! O  
vento morde-as, as aguas ten-  
tam afogal-as, o raio mutila-as  
sem piedade! Porém, ellas não  
se vergam! Sempre rectas, sem-  
pre ricas de seiva e de vida!

As borboletas dansam leves,  
gyrando ao seu redor. E as  
aves gulosas, potentes nos seus  
bicos ferreos, tentam abrir as  
escamas que revestem os seus  
densos cachos.

Palmeiras viçosas do littoral!  
O "jarivá" baixo e forte, com  
os coquinhos acafroados...

A embaúva, oca, na sua inte-  
ressante symbiose com a for-  
miga tassuva, tão util na fa-  
bricação da polvora de caça...

A brajaúva, com seus fructos  
pelludos e exquisitos, pendura-  
dos em grandes cachos marron,  
em seu tronco espinhoso...

A jissara, coberta de espinhos  
aguçados, cujo estipite dá o pal-  
mito...

O butiá, rival do bacury, em  
gosto e perfume...

O tucum... O adoravel in-  
daíá, offerecendo as stellas de  
sões partidos dos seus maravi-  
lhosos fructos quasi inaccessi-  
veis...

Palmeiras uteis da minha ter-  
ra! Não succumbem, reagem  
sempre!

Teimosas, desafiando tudo!  
Luctam com os furacões, deses-  
peradas, enlouquecidas! E des-

afiam os raios solares, numa  
batalha tenaz e silenciosa!

E bondosas, logo depois dei-  
xam-se afagar carinhosamente  
pela brisa, abrem seus leques  
ao descanso das aves e dos in-  
sectos!

Gasto horas a contemplal-as,  
as palmeiras da minha terra!  
Sempre tão viçosas, regorgitan-  
tes de sangue verde!

O sol veste-as de topazios in-  
candescentes!

E a lua, eterna amorosa-soli-  
taria que se inclina e se some  
na debil entumescencia das va-  
gas, que percorre o céu profun-  
do, cobre-as de espuma algo-  
doad, corôa as suas cabeças  
erectas de fios de prata...

Palmeiras verdes da minha  
terra! Singelas, adoraveis pal-  
meiras a quererem varar a am-  
plidão do espaço com o seu  
pennacho verdejante, como um  
grande punhal coberto de es-  
meraldas!...

DEZEMBRO — 1936

JANEIRO

FEVEREIRO

MARÇO

ABRIL

MAYO

JUNHO

JULHO — ?

AGOSTO — 1937

E' ATE' QUANDO DURARA' A

**Permanente** que

A SENHORA FIZER AMANHÃ  
NO

**Salão Venus**

6 mezes de duração - 30\$000

Ed. Bleriot - 1.º andar

RUA RIO DE JANEIRO, 538



# O SAPATINHO QUE VEIO DO CE'U

**N**AQUELLA tarde, Paulo Eduardo estava em pé, á porta do Café Floresta. Pendente dos labios o eterno cigarro. Era um sabbado, vespera do Natal. A tarde descia mansa e leve. Grupos de operarios, suados e sujos passavam. Vinham do centro. Quasi todos conduziam pequenos embrulhos. Certamente, presentes para serem collocados á noite nos sapatos rôtos dos pequenos, ou nas pobres camas: muitos nem sapatos rôtos deveriam ter.

Paulo Eduardo analysava os rostos cansados. Os que iam mais alegres talvez fossem solteiros. Como elle, sem ter pequenos a quem levar a dadiua tradicional. Bohemio incorrigivel, distrahia-se bastante tentando ler nas mascaras o conteudo das almas.

Uma voz infantil falou alto perto delle:

— Que boneca bonita!

Era uma pequena, a filha de uma lavadeira da vizinhança, quem assim exclamára, vendo nos braços de uma garota bem vestida, uma grande boneca.

— Deixa segurar *ella* um pouquinho só, supplicou, olhos deslumbrados, fremindo de inveja.

E pegando a boneca, mirando-lhe os olhos, os dentinhos alvos; afagava-lhe as sedas, o chapuzinho de fitas; alizava-lhe os sapatinhos de setim.

— Papae me disse, explicou a dona da boneca, que foi Nosso Senhor Jesus que me mandou *ella* de presente, porque reso todas as noites...

— Eu tambem reso toda noite, replicou a filha da lavadeira e não ganhei nenhuma boneca. Tenho uma, mas é de pano. Foi mamãe que fez...

Reçumavam inveja e tristeza seus olhos de azeviche, ao devolver a boneca.

Paulo Eduardo rememorou então a sua infancia de garoto pobre. As invejas que tivera vendo os bellos presentes que os de sua idade, mais prosperos, recebiam no dia do Galileu.

A garota da lavadeira retornou á casa, andando de vagar

e olhando de quando em vez a outra.

A casa era um barracão interior, velho e de paredes sujas, disfarçadas por trepadeiras que as cobriam e faziam uma lata até o portão.

— Mamãe, disse a garota, — mostrando-lhe a bruxa de pano, horrenda, sem pernas, feita de trapos, cabellos de fios — uma menina, a vizinha do bungalow verde, ganhou uma boneca muito grande e bonita. Eu queria uma boneca como aquella...

— Não pôde ser, filhinha, replicou a mãe, extendendo roupa nos varaes. O pae della é rico, e tu não tens pae, e somos talvez os mais pobres do bairro.

— Não mamãe. — Foi Nosso Senhor que mandou *ella*.

— Oh! filha: ELLE não manda presentes. Já não é pouco quando nos dá saude e pão.

— Manda, mamãe. Eu vou pedir a elle uma boneca bonita.

Pela face da lavadeira desceu uma lagrima furtiva. E não quiz desilludir a filha.

As primeiras estrellas pontilhavam o céu macio. Sons de sinos, sonoros, bailavam no ar livre.

A garota, nessa noite, emendou a reza habitual com um pedido. Pediu uma boneca tão grande como a que vira á tarde. E que tivesse tambem chapuzinho de fitas, sapatinhos de setim...

Dormiu sorrindo, embalada pelo seu desejo. Talvez sonhasse que um Anjo de grandes azas brancas descesse dos céos trazendo o presente ambicionado.

Os sinos acordaram a madrugada, festivamente. Bimbalhavam no ar embalsamado e fresco. E quando a lavadeira abriu, ao sol, a porta do barracão, encontrou, endereçada á sua filha, uma grande caixa.

Dentro, uma enorme boneca, maior que a da menina do bungalow verde. E tinha mais rendas e mais fitas e mais sedas...

Naquella mesma hora, Paulo Eduardo, no Café Floresta, sorvia o terceiro calice, e contemplava, impassivel e sceptico, as volutas azues do cigarro...

## SONHO DE OURO

é a casa lotérica que tem feito a felicidade de milhares de lares mineiros

Adquiria o seu bilhete de loteria no

### SONHO DE OURO

Rua Esp. Santo, 580

## PETISQUEIRA

NICOLA PROTA

Grande emporio de  
comestiveis e  
bebidas finas

Importador de productos italianos e dos  
melhores nacionaes

CASA DE VAREJO  
COM PREÇOS DE  
— ATACADO —

Av. Aff. Penna, 398

FONE 2177





A creança de  
hoje é sagaz  
e inteligente  
Ella sabe que  
o PAPAÉ  
NOEL não é  
esse velho  
feio de sacco  
às costas,

— que a lenda creou —

O verdadeiro - O legitimo - O authen-  
tico PAPAÉ NOEL é a

# CASA SLOPER

a casa que não tem  
apenas um sacco mas

milhares e milhares  
de brinquedos  
a preços especiaes de  
NATAL

Av. Aff. Pegna, 960 - 966



*José Penido de Moraes, filho  
do casal Mario Moraes e Sil-  
va - D. Maria Divina Penido*

## A LENDA DO SOL

*Q*UANDO Deus fez a Terra  
achou-a triste, parda-  
centa, e disse de si pa-  
ra si: "Nada bello e bom vive-  
rá neste globo se não lhe dou  
mais alguma cousa. — Poz a  
Terra de lado e ficou a scis-  
mar. — O que fôlla á forma da  
Terra é algo de alegre. Como,  
porém, conseguil-o?

Uma idéa desperta outra. E  
o Bom Deus principiou a con-  
feccionar o Sol com mil cuida-  
dos, polindo cada raio com  
apuro. Arrumou-o perto da  
Terra, e de tal maneira que o  
Sol rolou. A Terra, attrahida  
pela belleza do astro luminoso,  
correu atraz delle. O milagre,  
então, se deu: a Terra, antes  
escura e triste, ficou radiante  
de luz, cheirosa de flores e de  
arvores. Deus, muito contente  
pronunciou que a vossa alegria  
provenha sempre de um para  
o outro. Jámais Sol e Terra se  
separaram.

Eis a lenda do Sol que os ja-  
ponezes contam.

NÃO  
DIGA  
"CERVEJA"  
PEÇA

# TEUTONIA





### A homenagem dos bachareis do Gymnasio Santo Agostinho ao seu director e professores

**O**S bachareis em humanidades do Gymnasio Santo Agostinho prestaram uma homenagem aos professores e director daquelle conhecido Estabelecimento de Ensino. Constatou a mesma de um jantar que

lhes foi offerecido no Hotel Sul Americano e ao qual compareceram toda a direcção do Gymnasio, professores, diplomandos e representantes da imprensa.

Dessa festa é o flagrante acima.



Alvayr Braga Esteves, da sociedade da Capital

Defender o Brasil lucrando, significa ser  
**PATRIOTA e INTELLIGENTE...**  
a Casa Brasil Ltda.



lhe offerece a oportunidade de realizar essas duas condições, vendendo-lhe os

**PNEUS BRASIL**

um producto perfeito-garantido, mais barato, e rigorosamente nacional

Use e faça o seu amigo usar exclusivamente

**PNEUS BRASIL**

**AV. AMAZONAS 126 — PHONE 5662**



# CONTRA A GORGETA!



**U**MA comissão de garçons visitou ha dias as redacções dos jornaes para protestar contra o projecto apresentado pelo deputado classista Damas Ortiz, que visa abolir a gorgeta sem salvaguardar os interesses da classe que aquelle deputado devia defender.

Os garçons mineiros são contra a gorgeta, mas estabelecem condições que garantam a sua subsistencia e isso está estabelecido no ante-projecto, em mãos do ministro do Trabalho e que opportunamente será apresentado á Camara dos Deputados.

Edgard Cardoso, cantor carioca e auctor de bonitos tangos e hymnos. São conhecidas suas composições: "Carlos Gardel", tango e "Minha Patria", hymno.

## ROYAL

A machina de escrever que  
attingiu á perfeição



Siga o exemplo de 4 milhões de possuidores da  
ROYAL e adquira a sua machina

**Casa Edison = Carijós, 236**

Para certeza e rapidez de sua contabilidade exija a sommadora e impressora ALLEN WALES, adoptada officialmente em todos os serviços da Secretaria das Finanças após apurado estudo de technicos



## Bibliotheca "Rita Cassiana"

O Cravo Vermelho, o requintado e elegante club da sociedade sabarense, inaugurou em uma das suas dependencias a Bibliotheca "Rita Cassiana", em homenagem á querida e venerada educadora ha tempos fallecida. O acto inaugural teve a presença do Secretario da Educação, Dr. Christiano Machado, figuras de destaque das sociedades sabarense e hellorizontinas, da directoria e dos socios do Cravo Vermelho. Durante a solennidade BELLO HORIZONTE fixou os flagran-  
tes desta pagina





# Concurso Pilot

**D**ESPERTO o mais vivo interesse o CONCURSO PILOT, organizado pela Agencia dos aparelhos Pilot, á av. Amazonas, 237.

O premio, um bellissimo aparelho dessa marca, mod. 203, coube ao Sr. Geraldo Moraes, funcionario da Secretaria do Interior.

A solennidade da entrega constituiu uma festa da maior distincção social e marcou mais uma etapa victoriosa para a já victoriosa marca dos aparelhos Pilot, que os bello-rizontinos estão entusiasticamente disputando por reconhecer a sua superioridade incontestavel.







De cima para baixo e da esquerda para a direita: Maurício Schmidt de Pinho, filho do casal Dr. Aristides de Pinho, delegado de Segurança Pessoal e D. Luiza Schmidt de Pinho. Aulus Sevinus, Alba Stella e Aplo Solon, filhos do casal Dr. Antonio Valladares, distinto clínico de Pitangui. — D. Rosita Alves Valladares. — Edna, filha do casal Ataulpa Pereira-D. Elisa Pereira — Motinha, filho do casal José Motta Magalhães-D. Victória Salum Motta. — Danilo, filho do casal Sigfredo de Oliveira — D. Emilia Luz de Oliveira

## *Na manhã da vida*





# O film que conquistou o mundo



## I M A G E M

As selvas virgens, cheirosas, dormem na terra, que dorme como uma cesta de flores na bocca de um verme enorme.

THOMAZ LOPES.

E' na arvore que a Natureza revella toda a sua força creadora e em que resume, na multiplicidade das suas formas utilitarias, o Universo.

A arvore é um symbolo. E' amor e aconchego, é sombra e affecto.

Do seu emmaranhado verde dos seus galhos nos vem as flores e os fructos, a frescura e a paz.

**N**ÃO pôde haver um rosto bonito numa cabeça feia e maltratada.

Experimente fazer uma PERMANENTE no SALÃO VENUS e verá o quanto o seu rosto é mais bello.

As PERMANENTES do SALÃO VENUS duram 8 mezes e custam 30\$000.

# O I P Ê

## JOÃO DORNAS FILHO

## AS GRANDES PAIXÕES

**A**s grandes paixões fazem melhor o elogio dos que as sentem do que o daquelles que as inspiram. — INGEE.

**Escriptorio Commercial**

de  
**COMPRA E VENDA**  
de  
**TERRENOS**

**JACINTHO  
MARCELLINO  
FERREIRA**

**Esp. Santo 578-sala 15  
phone 4721-2º andar**

Do seu lenho annoso o homem fabrica o lar que o abriga do cansaço e das intemperies; retira a lenha que o aquece e lhe prepara os alimentos e, mais que tudo, lhe concede as duas mais altas formas de premio ás lutas desta vida: o leito e o esqui-fe...

A arvore é a mais bella forma de amor da Natureza.

Nas civilizações millenarias como a da India, ella occupa no complicado e expressivo ritual um logar de destacada sympathia. E' cultuada e venerada como um deus, porque é nella que Deus reveste as formas de doçura e de amor.

Quem planta uma arvore, constróe um mundo. Ella é a Vida na sua manifestação mais completa e elevada, porque resume o destino das cousas no seu sentido integrativo.

E ha qualquer cousa de divino no silencio da sua grandeza, porque não se revolta contra o inimigo que a abate. Dá-lhe, em troca da barba da machado, lenha para a lareira e leito para o repouso. E outras ha, como o sandalo, que ainda perfumam o machado que as destroem...

O Brasil, na sua flora impressionante de força, possui uma arvore que é o symbolo desta grande patria. E' o ipê.

Quem o não viu ainda, coberto de ouro, manchando de ouro as serras verdes, destacando-se dentre todas pela sua pompa orgulhosa de rainha?

Quando o humus da terra e as forças da atmosphera lhe entumescem a inflorescência, perde todas as folhas para que um millimetro de galho não deixe de ostentar a sua gloriosa maternidade doirada...

E' o sol, é o ouro vegetal do Brasil. Na sua grandiosa imponencia, sobrepára na floresta como rainha que se touca de ouro vivo para as festas nupciaes da primavera...

E' o ouro das nossas minas, é a incorruptibilidade do nosso caracter

e do nosso patriotismo que essa arvore maravilhosa representa. E quando a madrugada abençoa os campos do Brasil, ainda é o ouro dos seus galhos que se banha primeiro no ouro fulvo e glorioso do sol, fundindo-se no ouro que flue da garganta dos passarinhos abrigados no seu seio de ouro...

Amemos as arvores. Amemos-as e cultuemos-as com a doçura e a pureza com que ellas nos amam. E tenhamos como symbolo da nossa ternura pela Natureza essa arvore das mil e uma noites, que é o ipê — configuração vegetal do Brasil, a nossa patria...

## Prefiram os Radios Ipê

o orgulho da Industria Nacional  
Distribuidora = CASA LONDRES

Rua Caethés = 629 = Bello Horizonte



## Pelo Natal das Crianças Pobres

Flagrante colhido no Salão Nobre da Feira de Amostras, por ocasião da interessante festa promovida pelo Calistenio Club, em homenagem a Imprensa e Benefício do Natal das Crianças Pobres



## vida elegante

PARA O NATAL E S. SYLVESTRE

Movimentam-se todos os clubs da capital para festas nos dias de Natal e de S. Sylvestre.

No Autmovel Club duas bonitas festas estão se organizando. Uma será inteiramente infantil.

### CONSORCIOS

Realizou-se em 8 do corrente o enlace nupcial da senhora Laurides Ivone da Silva com o Sr. Expedicto José Costa.

### NOIVADOS

Estão noivos: a senhorinha Eclair Madeira e o Sr. Osmar Lobato Carneiro da Cunha.

A senhorinha Hilda Guerra e o Sr. Oswaldo Bretas.

### FORMATURAS

Os peritos contadores de 1936, da Faculdade de Commercio de Minas Geraes collaram grau em 11 do corrente.

Realizaram-se varias festividades nesse dia.

### CADETES DE 1936

Os cadetes do D. I. da Força Publica fizeram realizar diversas festividades ao ensejo de sua declaração a aspirantes.

Essas solennidades e festas revestiram-se de alto cunho social.

### FESTIVAL SANTA BARBARA

Realizaram-se em Sabará varias festas em homenagem á padroeira do S. C. Siderurgica: numeros esportivos, retreta, dansas ao ar livre, etc.

Consociaram - se em dias da semana passada a senhorita Guiomar Monteiro, de nossa sociedade, com o Sr Dante Giorgio, do alto commercio local.





*Como presente de*

**N A T A L**

**A ANTARCTICA**

**OFFERECE**

**MALZBIER Antartica**

**apreciadissima  
cerveja preta ado-  
cicada, nutritiva e  
de insignificante  
teôr alcoolico**

**È UM PRODUCTO**

**A N T A R C T I C A**



# O CERTAMEN RURALISTA DE CAMPO - BELLO

**C**AMPO BELLO esteve movimentado nos ultimos dias do mez passado. Naquelle municipio do Oeste se realizou um certame de grande repercussão, que reuniu os lavradores de uma extensa zona. A primeira Semana Agricola e Exposição constituiu, na verdade, um movimento brilhante, do qual os fazendeiros tiraram lucros incalculaveis.

Nos moldes da "Semana dos Fazendeiros", que se realiza annualmente em Viçosa, o certame ruralista de Campo Bello foi organizado pelo Serviço Technico do Café do Ministerio da Agricultura, pelo nucleo de Minas da S. A. A. T.; pelo Banco Mineiro do Café e pela Prefeitura local. Os trabalhos se realizaram de 22 a 29 de novembro, sob a presidencia do Sr. Dirceu Duarte Braga, chefe do S. T. C. em Minas.

Estiveram presentes os representantes do ministro Odilon Braga e do Sr. Israel Pinheiro, Secretario da Agricultura de Minas, aos quaes o povo campobellense prestou significativas manifestações de apreço e sympathia. Grande numero de technicos do Ministerio da Agricultura ministrou conhecimentos ruraes aos trabalhadores dos campos, conhecimentos que serão uma base segura para a nova phase da nossa agricultura, tão bem orientada pelo ministro Odilon Braga.

Da Semana constou tambem uma exposição dos productos agricolas e industriaes do municipio e de varios outros, o que serviu para mostrar aos visitantes as incalculaveis reservas de uma zona extensa como é a Oeste Mineira.

O Sr. Dirceu Duarte Braga dando uma aula theorica sobre o café e um flagrante da assistencia

BELLO HORIZONTE publica dois aspectos dos trabalhos realizados em Campo Bello.



Um NATAL sem  
fructas é como  
um casal sem fi-  
lhos — uma coisa  
dolorosa!...

**Na Leitaria Cinédia**

V. S. encontrará  
as fructas e cas-  
tanhas mais deli-  
ciasas do mundo  
pelos mais baixos  
preços de Bello  
Horizonte!

**Vinhos - Nozes - Ameixas - Avelãs**

**Na Leitaria Cinédia**

Av. Aff. Penna, 552

## RADIOS?

== SÓ ==

## “CACIQUE”

O cacique dos radios

Informações com os distribuidores para  
o Estado de Minas Geraes:

**Rezende Pache & Cia. Ltda.**

Av. Alf. Penna, 333 - 349



ARTIGOS PARA PRESENTES  
ARTIGOS RELIGIOSOS  
ARTIGOS DE PINTURAS  
BRINQUEDOS, PRESEPOS



**SANTOS SEABRA & CIA. LTDA.**

**RUA S. PAULO, 361 - PHONE 3713**

**R. ESP. SANTO, 600 - PHONE 1734**

O l e g i t i m o

Whisky "Perfection"

de

**M<sup>c</sup> CALLUMS**

Edinburgh(casa fundada em 1807)Londres

AGENTE EXCLUSIVO NESTA PRAÇA

**JOSÉ NORONHA**

**Avenida Affonso Penna, 550**

Vitrina

**A** calúnia é uma especie de moeda falsa; muita gente que não a emitiria, nenhum escrupulo manifesta, em dar-lhe circulação. — CONDESSA DIANA.

×

\* Uma alma elevada colloca-se acima da injuria, da injustiça, da zombaria; e seria invulneravel si a compaixão não a fizesse soffrer. — LE BRUYÈRE.

×

\* A solidão é a morada natural de todos os pensamentos; é ella que inspira o poeta, que anima o artista e cria o genio. — LACORDAIRE.

×

\* A vida do homem divide-se em duas partes distinctas: a primeira vae aos trinta e cinco annos e é dedicada á experiencia. A outra, dos trinta e cinco em diante é consagrada ás recordações. — A. DUMAS, filho.

×

\* São as rugas dos outros que nos mostram que envelhecemos — H. DE BALZAC.

×

\* Não ha mulheres modernas, ha figurinos. Os corpos são velhos como as idéas: só os vestidos são novos. — A. FERRO.

×

\* Todo homem é uma creança, toda a mulher uma boneca. De modo que, toda a vida, o homem brinca com bonecas... — A. FERRO.

×

\* Os assassinos são os ceifeiros das searas de Deus. — A. FERRO.

×

\* As dores guardadas no coração doem mais que as outras. Lagrimas são boas, porque a pessoa desabafa. — MACHADO DE ASSIS.

×

\* O maior peccado, depois do peccado, é a publicação do peccado. — MACHADO DE ASSIS.



# Respiga

## HENRIQUE VII E O ASTROLOGO

Henrique VII; rei da Inglaterra, mandou vir á sua presença um astrologo que predizia o bem e o mal que succederia aos outros, e perguntou-lhe onde elle proprio passaria o dia do Natal. O astrologo respondeu que não sabia.

— Nesse caso, disse o rei, sou melhor astrologo que tu, porquanto sei que o vaes passar na Torre de Londres.

E ordenou immediatamente que conduzissem o adivinho á prisão.

×

## O ELEPHANTE CANTOR

Em poucas palavras, Mme. de Girardin descreveu Alboni, a celebra cantora que, dotada de uma voz maravilhosa, tinha uma corpulencia exagerada:

— Alboni, dizia aquella escriptora, é um elephante que enguliu um rouxinol.

×

## VOLTAIRE E SEUS LIVROS

Certa vez disseram a Voltaire:

— Seu livro foi condemnado ao fogo!

— Tanto melhor, respondeu o terrivel Arouet: os meus livros são como as castanhas — quanto mais assados, melhor se vendem.

×

## VOLTAIRE GALANTEIA

Apresentaram a Voltaire uma de suas admiradoras, sendo estas as palavras de apresentação:

— Eis ahi dois bellos olhos aos quaes fizestes derramar muitas lagrimas.

— Elle se vingará em muitos outros respondeu elle.



MACHINA DE ESCREVER

HERMES

7 6 0 \$ 0 0 0

LOJAS

REZENDE RACHE



Papae Noel tem um  
sacco de brinquedos  
para seus filhinhos—

## a Casa da Sorte

tem varios saccos de DINHEIRO  
para você!...

Adquira hoje mesmo o  
bilhete premiado que

## a Casa da Sorte

tem para o NATAL

RUA ESP. SANTO 614

*A* senhora não notou ainda a in-  
fluencia de um cabelo bem  
penteado na beleza de uma  
mulher?

O SALÃO VENUS está fazendo PER-  
MANENTES que duram 8 mezes, ao  
preço de 30\$000

Para inangurar a nova firma  
e commemorar o

NATAL  
E

ANNO NOVO

## a Casa das Louças

está fazendo a maior e mais  
completa liquidação de

LOUÇAS E CRISTAES

Confrontem os preços

Av. Aff. Penna, 528



## M A G U A

PARA VOCE, GEN Y

O esboçar de um sorriso bastou,  
e logo o meu coração pulsou  
mais forte e preso de immenso amor,  
hymnos entoando a tanto esplendor!

Mimo de graça e delicadeza,  
esbelta qual garbosa princesa  
me parecias e muito linda,  
ao admirar-te a beleza infinda!

Amei-te muito mais d'entre tantos  
que enalteceram teus mil encantos;  
apaixonado e com mui fervor,  
quiz ser teu servo e teu gran senhor.

Que doces sonhos vivi então:  
No encanto immenso da solidão,  
ter-te a meu lado, cheia de affecto,  
uma choupana apenas por tecto.

Mas ao sublime devotamento  
ao persistir tenaz nesse intento,  
correspondeste bem friamente,  
mais te mostraste que indifferente.

Glacial frieza dum coração  
a arrefecer a minha paixão!  
A pouco e pouco morre, ferido,  
um amor assim tão incomprehendido.

Sinto que as maguas são mais serenas,  
recordações e sombras apenas.  
Só o teu retrato resolvi pôr  
do meu relógio no mostrador...

O tempo corre... passam os ponteiros  
por sobre tua imagem ligeiros,  
Agora até o retrato esmaece,  
o tempo passa... e tudo se esquece...



# GRAÇA E BELLEZA

*A Symphonia dos Perfumes*

**MARION**

(Esp. para BELLO HORIZONTE)

**P**RECISAVAMOS de uma penna como a de Fabre d'Eglantine para baptisar este fim de anno na Capital.

Não teremos um mez *Brumario*, nem *Nivoso*, no proximo dezembro. Vamos ter um mez *Floreal* ou *Messidor*, inundado de alegrias de flores e de perfumes.

No Natal a arte de W. R. Castro vae nos proporcionar a illusão de um salão doirado, na Rue de La Paix, rescendente de aromas exóticos e de essencias inebriantes.

Todo o "set" bellorizontino se interessa pela grande noite dos perfumes...

Uma dama da mais alta linhagem social já me interpellou sobre o caso.

— Minha doce amiga, respondi-lhe, você vae ficar simplesmente deslumbrada com as surpresas do "Natal dos Perfumes". Temos positivamente uma noite de encantamento, com o programma creado pelos maiores especialistas na arte de agradar.

— E como se pôde conceber tal milagre, no meio de tantas coisas batidas que se repetem mathematicamente em todas as reuniões da cidade?

— Isso é que é o mysterio, continuei; tudo que ha de mais fino se apresentará nessa festa.

— Desde já o que posso informar como

## O grande concurso da CASA DAS ESSENCIAS em combinação com "BELLO HORIZONTE"

**B**ELLO HORIZONTE, a revista da sociedade mineira, em combinação com a CASA DAS ESSENCIAS, o estabelecimento leader da elegancia feminina de Minas — continua a publicação de um *coupon* para o notavel e inedito concurso de elegancia que terá logar no NATAL proximo, com valiosos brindes dos mais custosos perfumes da CASA DAS ESSENCIAS.

A CASA DAS ESSENCIAS, conhecida como é, não pôde ser confundida, pois continua installada á rua São Paulo, 652, entre CARIJÓS E AMAZONAS.

reporter de elegancias é que será escolhida a primeira dama da festa ou melhor, a *Rainha*, por uma commissão de esthetas e jornalistas. A essa dama serão tributadas homenagens excepcionaes.

Coroada, reverenciada e brindada com um premio artistico de perfumes da Casa das Essencias.

Tambem haverá uma côrte escolhida. Duas princezas e dois gentishomens que serão agraciados.

E não é só. Toda a sociedade presente — as moças e senhoras — receberão um brinde perfumado do Papae Noël dos Perfumes, cujo paraíso fica á rua São Paulo, 652.

— Será ou não um encanto?

— Certo, pois lá estarei, contestou a minha deliciosa interlocutora, enquanto eu beijava as suas mãos finas como petalas de rosas orvalhadas pelo rosicler da aurora.



**CASA  
DAS ESSENCIAS**

Entre Carijós e Amazonas

São Paulo, 652

**Nossas essencias confundem  
famosos Perfumes que a França  
espalha pelo mundo inteiro**

IMPORTAÇÃO DIRECTA  
da França - Suissa - Alemanha

## COUPON

Grande concurso "Papae Noel"

Senhorinha .....

Rua .....

Cidade .....

Onde pretende dansar na Noite de  
Natal?

Se desejar concorrer a esse interessante concurso troque este coupon por outro numerado em nossa loja. Encerra-se a troca dos coupons em 20 de Dezembro proximo.

**CASA DAS ESSENCIAS**

(Entre Carijós e Amazonas)

652 - RUA SÃO PAULO, - 652

PHONE — 1902

**BELLO HORIZONTE**



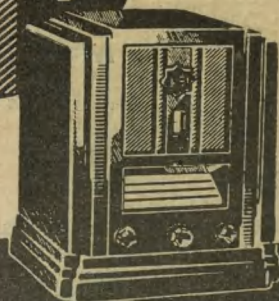


## TELEFUNKEN SUPER

DE 6 VALVULAS  
PARA  
ONDAS CURTAS  
E MEDIAS

REPRESENTANTE:

LUIS DE SOTO—BELLO HORIZONTE  
CAIXA POSTAL 118 — RUA CARIJÓS 226



# TELEFUNKEN

### A PHILOSOPHIA CANTIGAS DO VESTUÁRIO

Ao lado da *Philosophia da Historia* e doutras *Philosophias*, ha ainda mais uma importante e vasta, que se chama a *philosophia do vestuario*; ahi se aprende, entre tanta coisa profunda, esta, de superior profundidade: que a casaca está para o homem como a palavra está para a idéa. Para que serve a palavra? Para tornar a idéa perceptível e transmissível nas relações humanas — como o casaco serve para tornar o homem apresentável e viável através das occupaões sociaes.

— EÇA DE QUEIROZ.

A alta montanha da vida  
Com outras não se parece:  
E muito ingreme a descida,  
Mas, só se cança quem desce...

### M A R I A

Maria, o teu nome ponho  
No fundo do coração.  
E's um perfume de sonho.  
Num sussurro de oração.  
NILO BRUZI.

## MACROBIOS

E' habito na França festejar-se grandemente aos velhos que passaram dos cem annos.

Ainda ha pouco, varios delles foram homenageados pelos parentes e amigos. Mas, em materia de centenários, a época actual está longe de conquistar em tantos outros dominios.

Em 1790, assignalara-se em Ransan, China, a existencia de um certo Ah-Kwei, que acabava de ver nascer um filho pertencente á decima geração. Naquelle momento o veneravel "decaaró" (este vocabulo não figura nos dictionarios), contava 130 descendentes directos.

Quando morreu, em 1763, Margarida Krasowa, de Konin, Polonia, na idade de 108 annos, tinha uma filha de 13 sómente.

Tinha-se casado, com effeito, em terceiras nupcias, aos 9 annos, com um homem de 105.

Que dizer de Pierre Dufournel, de Barjac, Vivarais, França, que morreu em 1809, aos 125 annos de idade, depois de se ter casado tres vezes, e cada vez em um seculo differente.

Seu primeiro casamento foi em 1699, o segundo em 1733, e o terceiro em 1801!

## A SORTE, QUEM DA' É DEUS!

Mas, um bilhete premiado, só se pode  
— adquirir no balcão da afortunada —

## AGENCIA ODEON

E depois de ficardes, rico deveis limpar o vosso sapato branco na unica engraxataria especializada, a que funciona junto a **Agencia Odeon**

Para um **carnaval feliz** um bilhete premiado

— O D E O N —

BAHIA 868 — PHONE 4807





## Versos infelizes

OVIDIO CHAVES

*Não me saes da memoria, minha amiga!  
Minha vida ficou cheia de teus olhos,  
De tua voz, de teu riso, de teus gestos...*

*Depois do grande beijo de partida  
— Porque será que o mundo é assim, querida?—  
Só não ficou no meu destino uma alegria!  
Parece-me que tudo chora o meu desgosto  
E em tudo vejo a dôr de quem chorando parte!*

*No passado  
Ha sempre uns olhos lindos que lembramos  
E uma canção de amor que alguém cantou...*

*Os olhos que recordo — são teus olhos;  
A canção — nem canto mais: me dá tristeza!—  
Sempre é tão triste aquillo que passou...*

*Cheio de penas lembro aquelles dias  
Felizes que vivemos sem ninguém.  
— Como punge lembrar-se as alegrias  
Depois que ellas partiram com alguém...*

*— O piano, a um canto, parece que recorda  
O fremito dos dedos alvos, longos,  
Dessas palidas mãos  
Que eu nunca mais beijei, —*

*E eu sinto a se extinguir, na sala enorme  
O derradeiro acorde fundo, grave,  
Do ultimo noturno que sofreste  
Naquella noite triste em que eu chorei...*

*Como a saudade punge, meu amor!*

*(Ah! meu pobre Chopin, meu grande amigo,  
Que destino nos deu Nosso Senhor!)*

## I N T R I G A

*Quem fala escreve no ar  
sem pôr virgulas nem pontos,  
e pôde, quem conta os contos,  
mil pontos accrescentar.*

ALVARENGA PEIXOTO.

## R E S I G N A Ç Ã O

*Sê resignada: a roseira  
que mais põe e mais prospera,  
dá rosas na Primavera  
e espinhos a vida inteira*

VICENTE DE CARVALHO.

## CAPAS IMPERMEAVEIS PARA SENHORAS

de  
finissima qualidade  
absoluta elegancia  
ultimos modelos  
ultra chics

a grande moda do Rio e de S. Paulo encontram-se na

# Casa Sloper

a casa "leader" da elegancia feminina

Av. Aff. Penna 960/966 = Bello Horizonte



# De tudo

**M**AIS de dez mil pessoas, segundo as estatísticas officiaes morrem annualmente na India, victimas de veneno das serpentes ou devoradas por tigres, leopardos e pantheras.

Sabe-se que a estatística, ou por imprecisão de dados ou propositadamente, está muito aquém da realidade. E' interessante notar que apesar de ser uma calamidade as populações indigenas oppõem embaraço ao exterminio das feras, devido a preconceitos religiosos: o tigre e certas especies de serpentes são considerados animaes sagrados.

—x—

**O** Arsenico é um veneno que em alta dose mata em poucos minutos, mas em pequena dose pode levar varios dias a produzir a morte. A's vezes a morte sobrevem mezes após a ingestão do veneno. E' um terrivel instrumento de crime pelo facto de ter pouco sabor.

—x—

**A** RAÇÃO diaria de um elephante domesticado é na India de 10 a 20 kilos de farinha de trigo amassada com agua, e á qual se ajunta meio kilo de manteiga esclarificada e

mais ou menos 250 grammas de sal. Com essa massa fabricam-se tortas que são cosidas. Além desse alimento é preciso deixar o animal todos os dias duas horas pelo menos em um sitio cheio de arvores e arbustos para que coma rebentos e folhas.

—x—

**D**URANTE quinhentos annos os cadaveres dos Habsburgos, imperantes da Austria, foram sepultados no monasterio dos Capuchinhos, em Vienna. Os corações eram separados, e collocados em urnas na capella de Loreto.

—x—

**O** PRIMEIRO diario de França chamava-se "La Gazette de France". Apareceu em 1632. O mais antigo dos Estados Unidos foi o "Boston News Letter", cuja publicação começou em 1704.

—x—

**O** numero de cilios ou pestanas da palpebra superior é mais ou menos de 100 a 150, na palpebra inferior, ha só 60 a 75 cilios, mais curtos que os de cima.

—x—

**S**EGUNDO Honel, os cavallos do typo primitivo apurado do arabe moderno, que

se fixaram nas margem do Eufrates, adquiriram ahí maior corpulencia, perdendo o caracter do antigo cavallo do deserto, sob a acção do meio ambiente. Os que se fixaram ás margens do Nilo, adquiriram um porte mais desenvolvido e uma energia maior. Os que se dirigiram para a Europa tomaram um porte gradualmente melhor, formas mais arredondadas. Os que chegaram á India degeneraram visivelmente, perdendo a harmonia das linhas, mas conservando o vigor. Os que se conservaram com os Arabes, sob a acção do condicionalismo mesologico, mantiveram o typo harmonioso.

■

## MULHER... MENTIRA...

**A. ZIRER**

**G**OSTO da mentira. Porque a mentira é synonymo de mulher...

Vamos analysar uma mulher bella, com vagar. Por partes.

Primeiro: — os pés. São pequeninos, delgados, macios... Mas isso tudo, não são pés propriamente. São sapatos de qualidade. E é, pois, uma belleza falsa... Mentira...

As pernas são lindas. Sem manchas de colorido uniforme... Porém não são as pernas o que vemos. São finissimas meias de seda. Eis a segunda mentira.

A cintura fina, elastica... Entretanto, essa elegancia de linhas resume-se numa cinta bem feita. E' mentira.

Os seios: — arrumadinhos, empinados, duas pombinhas. Qual o que! Apenas uma mentira...

O rosto de boneca. Lindissimos cabellos. Pelle louça. Labios como um morango maduro. Olhos enormes, cheios de sonho...

Um bom instituto de belleza.

Mentira... mentira.

■

## MORTA-VIVA

Tenho da vida uma queixa,  
uma queixa sem perdão:  
é que ella viva me deixa,  
tendo morto o coração.  
LAURA MARGARIDA DE QUEIROZ.

**TONICO CARDIACO Á BASE  
DE STROPHANTUS  
HISPIDUS**

*Myo-Strophantina*  
Aprovado e licenciado sub o N. 38615 em 30-5-1934

As observações feitas no serviço do professor Alfredo Balena, na Santa Casa de Misericórdia, onde foram empregadas alguns milheiros de empoas, vieram demonstrar a segurança da medicação, sem nunca ter sido notado o menor accidente. Essa preciosa medicação, hoje empregada em todos os hospitais de Bello Horizonte, receitada constantemente pelos melhores medicos e especialistas das doenças do coração, vem cada vez mais attestando o seu valor — therapeutico —

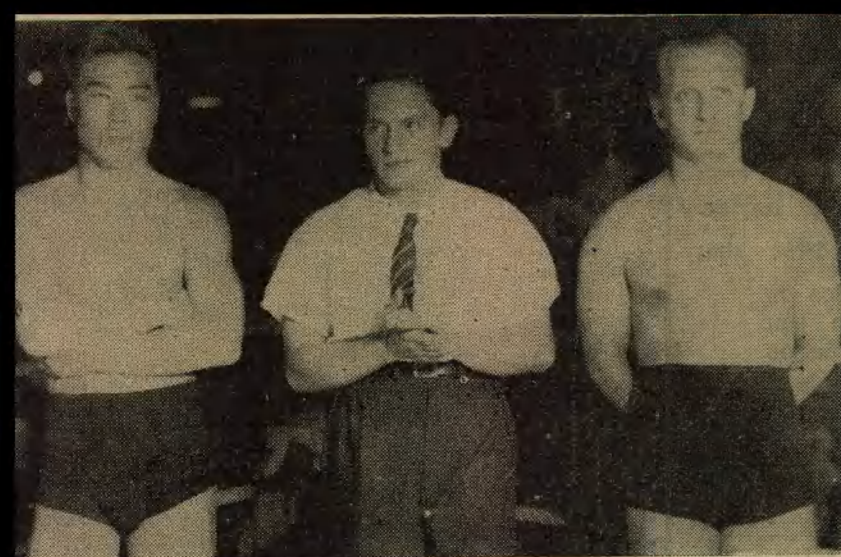
**LABORATORIO BRINA**

Av. Paraná, 374

Teleph. 2309

Bello Horizonte





## Os Esportes de Rink na Capital

G R A C I E  
V E R S U S  
Y A N O

George Gracie e Takeo Yano ladeando o juiz Braga,  
lutador mineiro

**M**ERECE grandes elogios o incremento que deu nesta capital aos esportes de rink, o professor Loanzi.

Bello Horizonte, que é o centro das atividades esportivas de Minas, vinha há muito se resentindo de lutas que satisfizessem o público, sempre avido de emoções.

Mas, desde algum tempo, o professor Loanzi, querendo preencher esta lacuna de nosso esporte, criou uma academia que tem o seu nome.

E então, os espectáculos sensacionais começaram a ser proporcionados ao público da capital mineira que applaudia sempre com entusiasmo as boas lutas.

Aqui vieram ter os irmãos Oswaldo e George Gracie, que embora a princípio não houvessem encontrado lutadores que lhes offerecessem grande resistência, nos proporcionaram bons espectáculos.

Manoel Fernandes, ainda que não esteja no mesmo nível dos Gracie, mostrou-nos ser optimo pegador.

E finalmente Yano, o formidável nipponico, faixa negra, que é considerado um dos melhores lutadores que têm passado pelos rinks brasileiros.

Foram esses, os maiores pegadores que pisaram os tabladros da capital.

Cumpramos porém, destacar, de todos os combates aqui realizados, o que se travou entre George Gracie e Yano.

**CARMO**  
**ALFAIATE**

RUA SÃO PAULO, 650  
PHONE 3286

Dado o grande cartel de victoria de ambos e a classe que possuem, revestiu-se de grande sensacionalismo.

A noite de 28 de novembro na Feira de Amostras, que colloca na frente o Brasileiro e o Nipponico.

Todos dois, antes do combate, sustentavam o titulo de invictos. A hypothese de empate estava afastada com o numero de rounds illimitados.

Quem perderá o titulo de invicto?

Vencerá o brasileiro ou o nipponico?

Foram estas as interrogações que levaram á Feira de Amostras milhares de espectadores.

A luta desenrolou-se sob os olhares de um publico numeroso, que ansiosos acompanhavam a peleja.

Golpes empolgantes eram trocados entre os dois contendores e a assistencia os applaudia freneticamente.

Agora era o japonês que, applicando um golpe em George, parecia que ia fazê-lo desistir, mas este, livrando-se com agilidade, punha em xeque a resistencia do japonês.

Quasi 52 minutos de luta eram decorridos, quando George, com grande esforço, conseguiu applicar uma gravata em Yano.

Este procura livrar-se a todo o custo, porém baldados são os seus esforços e obrigado a bater na lona as tres pancadinhas que lhe arrebataram o titulo de invicto.

Estava terminada a luta dos titans e a assistencia entusiasmada invade o rink e carrega triumphalmente o vencedor.

Aproveitando o ensejo, temos um pedido a fazer ao professor Loanzi, que tão cavalheiro tem se mostrado para com o publico e para com a imprensa.

E' para que colloque na porta empregados de educação, que saibam tratar com as pessoas que merecem delles toda a attenção e respeito.

Porque do contrario, teremos novamente repetidas as cenas vergonhosas motivadas pela falta de polidez dos porteiros.

Contando que seremos attendidos neste pedido, apresentamos antecipadamente ao professor Loanzi os nossos agradecimentos, e cumprimos-lhe o pedido pelo successo que tem alcançado os espectáculos por elle proporcionados ao publico de Bello Horizonte.



**Não existem bilhetes brancos!...**

**A INVENCIVEL abafou a banca**

Lançando um plano que destrói todos os bilhetes brancos

Abono de 10 o/o a todos os  
bilhetes adquiridos em seu  
balcão e não contemplados

Ganhe na certa, adquirindo o  
seu bilhete só e só na

**INVENCIVEL — HABILITEM-SE**

**Rua Tupynambás, 480** (Ao lado da Caixa Economica)

**O TEMPO**

**O** tempo é medico de afor-  
tunada experiencia; o  
seu remedio pode ser tardio  
mas é sempre efficaz — MA-  
LHERBE.

**== N Ã O ==**  
**DESANIME...**

**A MINEIRA**

**E S T A'**  
**VIGILANTE**  
**E TEM**  
**UMA NOBRE**  
**E ELEVADA**  
**MISSÃO A**  
**CUMPRIR:**  
**LEVAR O**

**CONFORTO E A RIQUEZA**

**AOS LARES MINEIROS !**

**COLLOQUE-SE SOB SUA PROTECÇÃO**

**ADQUIRINDO QUINTA-FEIRA UM BILHETE**

**SAUDADE**

**C O E L H O**

**N E T T O**

**A** casa da Saudade chama-se memoria: é uma cabana pequenina a um canto do coração.

A moradora, que é triste, e vive solitaria, respiga no campo do Tempo, seguindo as Horas, como a Moabita rabiscava nas searas de Booz, nos passos dos ceifeiros.

A' noite recolhe-se com a taieiga cheia e guarda a colheita no celeiro da recordação, para soccorro nos dias de penuria. Quando elles chegam, com o frio que inteirica e a melancolia das sombras hybernaes, sáe a Saudade com o seu trigo de arrepanha, leva-o ao moinho da lembrança, lança-o na tremonha e fica-se a ouvir o ranger da mó, que tritura, reduzindo-o á farinha triga, com que a triste se alimenta.

A's vezes um grãozinho cáe, é um quasi nada, mas a Saudade apressa-se em apanhal-o. Que vale tal miga? muito! é uma reminiscencia, substancia preciosa que, aproveitada, renova um instante afortunado, um segundo de ventura, o momento rapido de um sorriso, de um olhar, de um beijo, de uma palavra, relampagos, clarões, ephemerous, que nos fazem ver instantaneamente venturas da mocidade.

Esses pequenos nada's, que a Saudade aproveita, atomos do Passado trazidos ao Presente, lembram aquelle grão de trigo que, levado ao hypogeu no sarcophago da mumia, jazendo mil annos enterrado, um dia, trazido á flux e lançado, de novo, na terra humida, aquecida do sol e arejada, rebentou e deu vige, subiu em haste e deu pão.

x

*Saudade, triste velhinha,  
Como tens boa memoria!  
Ficas commigo sósinha,  
A repetir minha historia.*

HERMENEGILDO CHAVES.



## O CASTANHEIRO

Ao alto daquelle outeiro,  
debruçado, um castanheiro  
morre de sede e fadiga,  
torcendo os braços ao vento,  
dando a visão do tormento  
sobre uma rocha inimiga.

Perdeu as folhas, coitado!  
Tão sequinho, tão mirrado,  
fogem delle os passarinhos;  
pois mesmo em noites suaves  
não pode abrigar as aves,  
não pode embalar os ninhos.

E um ramo de hera viçosa,  
que viveu sempre amorosa  
ao velho tronco segura,  
abraça o pobre velhinho,  
cada vez com mais ternura.

O' hera, que não das flores,  
teu coração para amores  
deve ser igual ao meu!  
Singela planta que eu amo,  
jâmais se esquece do ramo  
onde uma vez se prendeu.

× — ×

Em todas as empresas deste  
mundo, os maldosos não che-  
gam a nada sem o auxilio dos  
ingenuos — VICTOR CHERBULIEZ.

× — ×

O egoismo e a impunidade  
convertem os homens em crimi-  
nosos.

■

O esforço, ainda que infor-  
me, para sair das trevas  
da ignorancia, o balbuciar con-  
fuso de um sentimento bom e  
puro, são coisas sagradas que  
seria injusto e cruel acolher  
com um sorriso desdenhoso. —  
RENAN.

■

A saude é o diario da Al-  
ma — as memorias do  
Espirito.

×

A Saude- é o lugar com-  
mum da raça. — A. FERRO.

HOJE TODOS HOJE  
A O

## Centre Goal

Para assistir o formidavel torneio sportivo

DIARIAMENTE - Das 19 horas em Deante

AV. SANTOS DUMONT, 545

### SCEPTICISMO

*E*M materia de religião, de  
sciência e de philoso-  
phia, eu nada affirmo e nada  
Sou um naufrago solitario e  
tranquillo num rochedo de  
oceano. Espero. — HUMBERTO  
DE CAMPOS.

Para o NATAL  
e ANNO NOVO

No seu proprio interesse pedi-  
mos-lhe que faça uma visita á

# Casa Crystal

para admirar o seu formidavel  
stock de

Louças, Porcellanas, Crystaes,  
— Metaes, Crystofle e etc. —

**TUDO MAIS BARATO**

## Casa Crystal

AV. AFFONSO PENNA, 707  
(ESQ. DE CARIJO'S)



# A POSSE DO PREFEITO DE GOYANIA



Plagantes fixados em Goyania, nova capital de Goyaz. Em cima o baile após a posse do prefeito, Sr. Venerando de Freitas Borges; vendo-se a seu lado o governador Pedro Ludovico. Ao lado, aspecto da posse —



## PALAVRAS

## CRUZADAS

### HORIZONTALS

- 1 Mal casado - opéra
- 2 Interjeição - mãe de Ezequias - 22ª repetida
- 3 Naturais - folgação



### VERTICAES

- I Desguarnecida
- II Governa (sem o última)
- III Allea - (invertida)
- IV Sadio (invertido)
- V Animal (invertido)
- VI Lugar que se occupa
- VII Cidade da Russia ou da Guiné



# PARA NÃO MAIS OUVIL-O HUGUETE GARNIER

Ella o conhecera no baile Wagram, onde fora, uma noite com algumas amigas.

Nunca saes! — diziam ellas, assim não vale a pena estar em Paris!

Lydia, a arrumadeira do terceiro andar, emprestou-lhe um vestido verde; Julia, a cozinheira, offereceu-lhe os sapatos, um pouco pequenos, mas que ficavam lindos nos pés de Marina. Ir ao baile! Terminado o serviço correu a vestir-se. Seus olhos brilhavam de alegria. O que diriam, vendo-a tão bonita, as suas companheiras do Patronato e a Irmã Maria dos Anjos?

— Agora, Marina, um pouco de rouge e de baton.

Quanta luz, quanta gente, quanto barulho, na sala de baile! Agora sim, ella conhecia Paris!

Julia apresentou-lhe logo diversos cavalheiros. Pedro, Ernesto, Renato. Vieram logo tirar Marina para dançar. Eram amáveis, encantadores, mas quando Wassili appareceu, só elle começou a existir.

Grande, bem feito, bem vestido, tinha uma voz musical e dansava admiravelmente.

Offereceu logo um encontro que foi accêito.

— O que faz elle? indagou Julia.

Marina não sabia bem: um pouco de tudo — dizia Wassili — perdêra ou deixara na Russia toda a sua fortuna.

Marina estava encantada. Vinte vezes ao dia, repetia a phrase de Wassili — "Você não é bonita; é peor do que bonita..."

Os passeios succediam-se aos cinemas e aos jantares. — "Desconfia desse russo" — dizia Julia.

E as amigas começavam a arrepender-se de terem levado Marina ao baile. Arrependiam-se mais ainda, quando a rapariga confessou entre soluços que fora imprudente e que isto ia apparecer..."

— E o que diz Wassili?

— Que a creança não deve nascer; mas não farei isto, não quero ser presa!

Lydia apiedada interrogou:

"Não tinhas ninguém, antes?"

Não. Marina não tinha ninguém; antes e não terá ninguém mais? Wansili será o seu unico e cruel amor.

Depois que soube que ia ser pae, revelou-se brutal, estúpido, sem querer comprehender que a amante não tivesse querido accêitar a solução por elle imposta. Gostara da garota ingenua, mas não ia complicar a sua própria vida por causa della. Pouco

antes do nascimento desapareceu, por causa de uma herança — explicou. Marina ficou sem notícias e no leito do hospital, sentiu-se morrer.

— Um bonito menino — annunciou a enfermeira — E forte!

Marina ouviu o choro do bêbe. Estendeu os braços. Que peso tão leve sobre o seu coração! Marina teve a impressão de subir muito alto, muito alto, para um maravilhoso paiz...

E sorrindo adormeceu.

— Todas as mesmas — observou a parteira — ficam desesperadas, mas assim que tem o garoto nos braços...

No dia seguinte uma "Visitante" veio sentar-se ao lado da jovem mãe e informou-lhe sobre a sua situação. Marina contou-lhe a sua historia. Ficou combinado que ella teria um emprego no campo, em casa de um velho casal, que não podendo pagar muito consentia recebê-la com o filho.

Como accêitou Wassili o nascimento de Claudio? Como soube? No dia em que Marina devia sahir do hospital, elle foi buscal-a:

— Sou eu! Pensavas que eu te havia largado? Vamos, dá-me o gury, tenho um carro á porta.

Elle tomou-a pelo braço, satisfeito de seu poder sobre aquella amante que não pudera esquecer...

— Querida! Minha querida.

Ter-se sentido sozinha e ter de repente alguém sobre quem apoiar-se! Entre o homem, amado e a creança delle nascida, ella agradecia o destino.

Não teve que agradecer por muito tempo o destino. Embriagada pelas caricias de Wassili, ella era entre seus braços uma presa docil e ardente. Quando o homem sentiu que retomara o seu poder, iniciou o seu plano. Um dia em que o pequeno chorava, elle disse:

— Gury infernal!

Como estaríamos bem sem elle!

Vagamente inquieta, Marina não respondeu. Alguns dias depois estando a lavar a roupinha do filho no momento em que o homem chegava, este insistiu: — Que trabalho! Se o puzessemos na roda?

Mas dir-se-ia que elle falava por brincadeira. As indirectas porem succediam-se. Marina zangou-se mas o amante continuou. Elle amava-a demais para consentir naquella parti-

## Retratos de graça!...

A todo freguez que tirar uma duzia de postaes, offerecemos uma ampliação 18x24 cms. GRATIS

Realização durante o mez de Dezembro

Rua Espirito Santo, 474

lha. Depois os filhos são sempre ingratos; não merecem tanto sacrificio. Marina, livre do gury, encontraria uma boa collocação. A' noite quando Wassili se approximava, a rapariga sentia aquella continua pressão da sua vontade sobre a della; entre caricias, eram sempre as mesmas phrases: — "Leva-o á roda. Será muito melhor para nós".

Ante a muda resistencia da amante, o homem mudou de plano: quasi não estava em casa; não falava mais. Dias sombrios vieram.

Marina tomava o filho nos braços, prometia-lhe baixinho que não cederia nunca... Mas agora não era só de Wassili que ella tinha medo...

Reflectiu. Fez um embrulho de roupas, agasalhou a creança. Antes de deixar o aposento olhou longamente aquellas paredes entre as quaes vivera para o seu encantamento e para a sua vergonha horas que nunca mais esqueceria. Desceu.

Encontrou-se na rua. Onde ir. Ha, para as mães desesperadas, obras cuja lista ella havia guardado.

Quando o homem voltasse, a casa estaria vazia. Instinctivamente ella fugia para não mais ouvil-o... porque se continuasse a ouvil-o ainda...

## LOJA CENTRAL

MIGUEL SANTOS

Linhas D. M. C. em geral, botões, fivelas, cabouchous, cortinas, stores, linhas Clark em geral

Linhos de diversos typos e preços

Artigos para bordar

Fitas, rendas e armari-nho em geral

Avenda Affonso Penna, 555 - 557

Telephone 1 83



## O PEQUENO CHANCELLER

Como se sabe, a chancellor Dolfuss nada tinha de alto. Em Genebra, onde era muito estimado, elle proprio ridicularizava docemente o seu tamanho e dizia referindo-se aos adversarios:

— Os menores serão os primeiros.

Um dia, como lhe apresentassem um artigo a ser publicado e que principiava por estas palavras: "O chancellor Dolfuss domina a situação..."

— Tirem a palavra domina que pôde fazer sorrir — disse elle — "Escrevam: o chancellor Dolfuss responde pela situação"

E cumpriu a promessa, mas sacrificando-lhe a vida!

Os proprietarios do

# Salão REX

cumprimentam a todos os seus amigos e freguezes, desejando-lhes feliz NATAL e prospero ANNO NOVO

# Salão REX

Barbeiro - Cabellereiro - Manicure - Pedicure

O MAIS CHIC DA CAPITAL

Av. Aff. Penna 744 - Phone 4479

Uma  
deliciosa  
bebida para  
o verão

Prepara-se um litro de chá como para servir-o quente, que não esteja demasiado forte, e antes de esfriar acrescenta-se-lhe o sumo de seis limões e 250 grs. de assucar.

Mistura-se bem e põe-se para gelar; no momento de tomar-o acrescenta-se um quarto de kilo de framboesas bem lavadas e um copo de cognac.

Na

## LEITERIA BRASIL

Encontra-se sempre:

Leite DRYCO - ELEDON - Glaxo - Lactogeneo - Nestogeneo - Leite MOÇA - Farinha NESTLÉ e Farinhas da COLOMBO

RUA DA BAHIA - esquina da Av. Aff. Penna

Telephone 2210

\* Na Noruega não é permitido cortar uma arvore sem plantar tres novas em seu logar.

x

\* A decima parte do total de israelitas que ha no mundo vivem em Nova York.

U M A D E  
R O S A S

Conta-se que um dia o barbeiro de d. Juan Manoel de Rosas, aborreceu-se e o dictador deu-lhe uma bofetada e descabellou-o. O barbeiro, com um sangue frio admiravel naquelles tempos, poz-se diante de um espelho que havia na estancia, e penteou com toda calma, o cabelo revoltto.

— Que é isso, — disse-lhe o tirano — tens ainda o atrevimento de te penteares na minha presença?

— Senhor — respondeu com todo o respeito o cabellereiro — assim faço para que as pessoas que estão ahí fóra não percebam o que se passou entre nós

A resposta serena, daquelle servidor agradou a Rosas e por isso perdoou-lhe um maior castigo.



**LICHERIE - CLICHÊS**

DUBLÊS - TRICHROMIA - PHOTOLYTHO

seccão de desenhos

AV. AMAZONAS, N.º 111 - PHONE: - 3321



# *Natal! Anno Bom!*

Transmitta directamente  
os seus votos de felicidade aos seus  
parentes e amigos que se acham em cidades  
—:— distantes —:—

Elimine as distancias utilizando o  
Serviço Interurbano da

## COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

A rede INTERURBANA estende-se a  
centenas de cidades, villas e povoados nos  
Estados de Minas, São Paulo e Rio de Janeiro  
e no Districto Federal

Chame "INTERURBANO", discando "01" do seu telephone

ou

PROCURE UM POSTO TELEPHONICO PUBLICO





Perfeitamente igual  
aos grandes e lu-  
xuosos casinos do  
Rio — BELLO HO-  
RIZONTE possui o

# CASINO MONTANHEZ

## NO GRILL-ROOM

VARIADOS E INTERESSANTES  
PROGRAMMAS COM AS MAIS  
AFAMADAS CANTORAS IN-  
TERNACIONAES E ARTISTAS  
CONSAGRADAS NAS MAIS  
CULTAS PLATEÁS SUL  
A M E R I C A N A S

Todas as diversões  
dos grandes casi-  
nos cariocas são  
apresentadas pelo

# CASINO MONTANHEZ

DIARIAMENTE DAS 20 HORAS EM DEANTE



# A APOSTA

L U C A 3  
B A R C E N A

— MOCHO!

— FARÓN!

Os dois velhos não se tinham visto desde a noite em que, bebédos, haviam sacado os punhaes reluzentes e cortantes em aggressão mutua.

A querella fôra motivada por seus filhos Elba e Vetto. Estes haviam-se olhado com olhares de amor, por mais de uma vez, e Faron, o pae de Elba, considerava um sacrilegio o facto de sua filha ir pertencer a um camponez.

— A rainha desta comarca deve ser a rainha da cidade — dizia olhando o céu, em suas tardes de descanso, quando Elba se assentava a seu lado para brincar com a gatinha branca.

Ella era, em verdade, uma flor amorosa, digna de um bom destino.

— x —

Agora, neste encontro, os dois velhos tinham algo de cordialidade; parecia terem sido amigos de infancia. Estavam no ponto em que as estradas de suas residencias faziam encruzilhada e tinham de um lado a extensa fazenda de Faron, banhada pelas frias aguas do Caceres, e de outro os pastos sombreados de Môcho, onde tudo era verdura de esperança.

Beberam o vinho de palma que Faron levava dependurado na cinta e por effeito do alcool, seus espiritos estavam quentes alegres. E aquella palestra animada se referira a todos os assumptos campestres: a queima, as colheitas, as epidemias nos gados e até os damnos que as feras faziam nos rebanhos, arrazando a riqueza daquelles velhos proprietarios. E, assim, ali, num rasgo de audacia, fez-se a aposta:

— Vetto caçará o tigre inventível, — disse Môcho.

— E terá Elba como premio, — disse Faron. Mas si não o caçar, tu e elle sereis meus peões durante um anno.

— Combinado! — exclamaram a um tempo, e bebendo o ultimo trago partiram cada qual com uma esperança e uma satisfação.

Sempre, das seis da tarde em diante, o tigre rondava a vacada com imponencia acabrunhadora, como que escolhendo a presa. Occultava-se detras dos troncos; ficava como que pen-

sativo e assim permanecia até que a fome o chamava á realidade e o levava a saltar sobre a rez que observara por largo tempo.

Era um tigre enorme. As manchas do pello pareciam fantasmas. Como lampadas verdes brilhavam-lhe os olhos. As garras era tenazes de ferro e as fauces mostravam soberba valentia.

Não longe delle, entre a obscuridade das arvores, vagava Vetto com a Winchester nas mãos, olhar e ouvido alerta. Andava ás vezes muito, porém, certo dia, sua vista localizou algo que a attrahiu: era a figura de Elba sobre uma penha. Caminhou até á moça, aproximou-se como o não fazia ha muito tempo, e lhe falou de amor, de esperança e da aposta:

— Voltarás aqui? — indagou:

— Sim, disse ella. Daqui vejo todas as campinas, vizinhas, todas as paizagens circundantes e talvez daqui veja o teu triumpho...

E despediram-se.

x x

A chuva caíra, nesse dia, torrencialmente, deixando poças e charcos por toda a parte. A

lua apparecera limpida, com aquelle encanto das altas noites de inverno.

A fera rondava o rebanho com certa excitação. Soltava rugidos que mais pareciam vir do interior da terra, e infundiam verdadeiro terror.

Momentos depois, surgia, ahí, Vetto, envolto numa capa negra. Dependurado ao cinto o facão de Mocho, e seus olhos inquiridores buscaram a fera. A cada momento tinha a sensação que ia encontrá-la, porém uma força extranha os separava.

Num certo momento Vetto viu o tigre em posição de ataque. Levou o rifle á cara e poz-se a esperar o ultimo movimento da fera. O animal não caminhava para Vetto, caminhava para alguma cousa que estava ao lado opposto e que o caçador pensou fosse um touro deitado.

Viu-o lançar-se como uma bala e no mesmo momento disparou tres vezes seguidamente...

E um rugido e um grito confundiram-se com os disparos no silencio da noite.

Debaixo do tigre moribundo e ferido no peito e na fronte, estava o corpo pequenino de Elba...

## ROMEU DE PAOLI

( E N G E N H E I R O C I V I L )

PROJECTA,  
CALCULA E  
CONSTRO'E

com presteza e perfeição  
por preços razoaveis

Attende em seu escriptorio, á rua São Paulo  
249, das 8 ás 18 horas, diariamente-PHONE 2988



AOS SRS.

(  
MEDICOS  
PHARMACEUTICOS  
DENTISTAS  
PREFEITOS MUNICIPAES  
COMMERCIAENTES  
AUTOMOBILISTAS  
INDUSTRIAES, E ETC.

A

# Casa Lunardi

*convida para uma visita ás suas  
officinas, afim de que todos  
possam verificar a perfeição  
com que confecçiona*

## PLACAS ESMALTADAS

*em cobre, ferro, louça e azule-  
jo, para todos os fins  
E' uma das mais perfeitas fa-  
bricas do Brasil nessa  
especialidade*

Paineis decorativos  
para reclames em  
ferro e azulejo

RUA CURITYBA 137

BELLO HORIZONTE

# SEJAMOS ALEGRES

A M A D O  
N E R V O

**P**OR QUE os passaros estão alegres?  
Esta simples pergunta não poude ser resolvi-  
da ainda, talvez por sua propria simplicidade.

Os passaros não estão alegres porque chega a pri-  
mavera. Ha nos Alpes rouxinões bavaros que cantam e  
saltam no meio da neve.

Os passaros não estão alegres porque têm asas.  
Razão suprema é para a alegria o de ter asas; mas os  
passaros são tão alegres captivos como livres.

Tive um rouxinol japonéz que me afastava sempre  
de minha casa porque a sua alegria tonta e ruidosa  
me impedia ás vezes de trabalhar. Para elle não havia  
dias nublados nem chuvosos.

O horror do inverno rompia-se ante sua persisten-  
te e cristalina felicidade.

×

A alegria dos passaros não está enfiada num rato  
amarello de sol, nem num ambarino raio de lua. Os  
passaros estão alegres por uma razão mais modesta e  
menos vistosa: estão alegres porque estão sãos.

O intestino do homem é como um grande condu-  
tor de tristeza.

Outrora, quando a vida dependia de fugir ante a  
perseguição dos monstros prediluvianos ou ante o es-  
pantoso rigor dos cataclismas, a "besta vertical" re-  
quereu e obteve da misericordiosa plasticidade da Na-  
tureza o grande intestino; e ahí começou seu "fatum"  
lamentavel.

Nas dobras desse orgão começaram a pullular e a  
prosperar colonias de germens que lhe têm comido,  
desde então, a alegria de viver.

O passaro é alegre porque tem um intestino sim-  
ples.

O homem é triste pela razão inversa.

— Come como um passaro — diz-se para indicar a  
sobriedade excessiva de algumas pessoas.

Absurda comparação.

O passaro é o ser mais glutão da Natureza, a elle  
só se eguala o escaravelho sagrado, que devora uma  
quantidade de esterco igual a muitas vezes seu volume.

O passaro come durante o dia uma enorme quan-  
tidade de alpiste, de milho, de seixos, de assucar, de  
miolo de pão.

A força que gasta em comer e saltar é incalculavel.

Mas o Arcano lhe deu esse supremo dom da sim-  
plicidade intestinal e com elle a mais extraordinaria  
alegria de viver que conhecemos.



# NUVEM DE PRIMAVERA

## (CONCLUSÃO)

Uma santa! E as visitas que vão á capella ouvem contar a historia duma freira cuja voz se ouve acima das outras vozes; a historia de sua juventude, de sua belleza, de seu tragico, tragico amor. "Ha um homem nesta cidade cuja vida está estragada..."

Uma grande abelha, de penugem dourada, deslizou para dentro duma freezia e a delicada flor vergou, balançou-se, tremeu; e quando a abelha fugiu ella se agitou ainda, como se estivesse rindo. Feliz, des-cuidosa flor!

Irmã Angela olhou para ella e disse:

— Agora é inverno.

Uma noite, deitada na sua cela gelida ella ouve um grito. Algum animal desgarrado está lá fóra no jardim, um gatinho ou um cordeiro ou — bem! seja qual for o animal que esteja lá... Levanta-se a freira in-

sone. Toda de branco, tremendo mas sem medo, ella sahe e traz o bichinho para dentro. Mas na manhã seguinte, quando o sino bate as matinas, ella é encontrada a arder em febre alta... num delirio... E nunca mais se restabelece. Em tres dias tudo está acabado. O serviço de encomendação foi feito na capella e ella se acha enterrada no recanto do cemiterio reservado para as freiras, lá onde se vem cruzinhas simples de madeira. Repousa em paz, Irmã Angela.

Agora, é noite. Dois velhos recostados um no outro approximam-se lentamente da sepultura e se ajoelham, soluçando: "Nossa filha! Nossa unica filha!". Depois apparece outra pessoa. Está toda de negro; caminha devagar. Mas quando se avizinha da tumba, tira o chapéu preto. Edna vê com horror que os cabellos estão brancos de neve. Jimmy! Tarde demais, tarde demais! As lagrimas correm pelas faces delle; Jimmy está chorando agora. Tarde demais, tarde demais! O vento sacode as arvores sem folhas do cemiterio. Elle solta um grito lancinante de amargura.

O livro de Edna cahiu com um som abafado no chão do

jardim. Ella pos-se de pé num salto com o coração batendo. Meu querido! Não, não é tarde demais! Tudo foi um erro, um terrivel sonho. Oh, aquelles cabellos brancos! Como ella tivera coragem de fazer aquillo? Mas não linha feito ainda. Oh, ceus! Oh, felicidade! Ella é livre, jovem e ninguem sabe de seu segredo. Tudo ainda é possível para ella e Jimmy. A casa que elles planejaram ainda pode ser construida; o pequerrucho solemne com as mãos nas costas olhando papae e mamãe que plantam rosas, pode ainda nascer. E a irmãzinha de Jimmy... Mas quando pensou no nenê querido que era a irmãzinha do Jimmy, Edna estendeu os braços como si o amorzinho viesse voando na direcção della. E olhando, fixamente para o jardim, para os ramos floridos de branco numa arvore, para aquelles pombos queridos, azues contra o azul, e para o Convento com suas janellas estreitas, Edna comprehendeu agora que, por fim e pela primeira vez em sua vida — (nunca imaginara uma sensação como aquella) — ella sabia o que era estar apaixonada mas — a-pai-xo-na-da mesmo!

## Cezar Rodrigues & Irmão

INDUSTRIAES

AV. OYAPOCK 184, 194 e RUA CURITYBA 138 (predios proprios)

Phone 2114 — Bello Horizonte — Minas

### Cera Horizontina

Cera para assoalhos, moveis, fôrros, balcões, roda-pés, vitrines, etc. A' venda em todas as casas do ramo do paiz. O producto mineiro que é vendido de norte a sul do Brasil.

### Revestimento Brasil

Para prothese dentaria. O unico Revestimento nacional que supera os similares estrangeiros. A' venda em todos os depositos dentarios do paiz e nas republicas da Argentina, Uruguay e Chile

### Refinaria de assucar

Assucar refinado em pacotes de 1, 2 e 5 kilos. Assucar refinado para padarias, confeitarias, etc. Assucar crystal de todas procedencias

Representantes de LUIZ COSTANINI, de Buenos Aires. A maior casa da America, de mudas sementes de todas as fructas, hortaliças, cereaes em geral, flores, enxertos, parasitas e demais utilidades. Especialistas em mudas de vinhas de todos os typos

Casa de idoneidade reconhecida em todo o mundo.



# BANCO DOS Funcionarios Publicos

FUNDADO EM 1890

Rua do Carmo, 59-Rio de Janeiro

(SE'DE PROPRIA)

Capital 10.000:000\$000 — Reservas 502:175\$138

## FILIAES

BELLO HORIZONTE — Av. Amazonas, 303  
S. PAULO — Rua 24 de Maio 203

Qualquer pessoa pôde fazer os seus depositos no Banco e nas suas filiaes, depositos estes que não são privalivos dos funcçãoários

## TAXAS PARA DEPOSITOS

|                                        |      |
|----------------------------------------|------|
| 6 mezes . . . . .                      | 6 %  |
| 9 mezes . . . . .                      | 7½ % |
| 12 mezes . . . . .                     | 8½ % |
| Em 12 mezes com renda mensal . . . . . | 8 %  |
| Para os accionistas mais . . . . .     | ½ %  |

O Banco offerece aos depositantes inteira garantia, pois o dinheiro entregue á sua guarda é empregado em emprestimos aos funcçionarios publicos federaes com assistencia do governo e cuja cobrança é por este effecuada por intermedio de suas repartições, em consignações mensaes, que constituem depositos publicos.

A vantagem da renda mensal está em assegurar rendimentos por mez, de quantia certa e determinada. Assim, por exemplo, um conto de réis rende, mensalmente, 6\$600 e assim por deante

Expediente ininterrupto - De 10 ás 16 horas



# 1937

*Se aproxima...  
será bom?  
será ruim?  
mysterio!...*

**SEJA PRECAVIDO**

Não se deixe surpreender  
sem que se possa defender!

Esteja preparado para  
todas as eventualidades!

## A Caixa Economica Federal de Minas Geraes

Guardará as suas economias, a partir de 5\$000, para l'has devolver com juros, no dia em que V. S. dellas mais necessitar

*Abra hoje a sua conta corrente na*  
**Caixa Economica Federal de Minas Geraes**

*Rua Tupynambás, 462-- Phone, 3883*

*Bello Horizonte*